Números

1 O SENHOR falou a Moisés no deserto do
Sinai, na tenda do encontro, no primeiro dia do
segundo mês do segundo ano desde a saída
deles da terra do Egito:
2 “Façam um censo de toda a comunidade dos
filhos de Israel, por seus clãs e suas casas
paternas, contando os nomes de todos os
homens, um por um.
3 Você e Arão registrarão, por suas divisões,
todos os de vinte anos para cima aptos para a
guerra em Israel.
4 Com vocês estará um homem de cada tribo,
cada um chefe de sua casa paterna.
5 Estes são os nomes dos homens que estarão
com vocês: de Rúben, Elizur, filho de Sedeur;
6 de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai;
7 de Judá, Naassom, filho de Aminadabe;
8 de Issacar, Natanael, filho de Zuar;
9 de Zebulom, Eliabe, filho de Helom;
10 dos filhos de José: de Efraim, Elisama, filho
de Amiúde; de Manassés, Gamaliel, filho de
Pedazur;
11 de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;
12 de Dã, Aiezer, filho de Amisadai;
13 de Aser, Pagiel, filho de Ocrã;
14 de Gade, Eliasafe, filho de Deuel;
15 de Naftali, Aira, filho de Enã.

16 Estes são os convocados da comunidade, os
chefes das tribos de seus pais; eles são os chefes
dos milhares de Israel."
17 Moisés e Arão tomaram esses homens que
haviam sido designados pelo nome.
18 Reuniram toda a comunidade no primeiro
dia do segundo mês. Os de vinte anos para cima
declararam sua ascendência, por seus clãs e suas
casas paternas, pela contagem dos nomes, um
por um.
19 Conforme o SENHOR havia ordenado a
Moisés, ele os registrou no deserto do Sinai.

20 Dos filhos de Rúben, primogênito de Israel,
segundo suas genealogias, por seus clãs e suas
casas paternas, pela contagem dos nomes, um
por um, todos os homens de vinte anos para
cima, todos os aptos para a guerra,
21 os registrados da tribo de Rúben foram
quarenta e seis mil e quinhentos.

22 Dos filhos de Simeão, segundo suas
genealogias, por seus clãs e suas casas paternas,
seus registrados pela contagem dos nomes, um
por um, todos os homens de vinte anos para
cima, todos os aptos para a guerra,
23 os registrados da tribo de Simeão foram
cinquenta e nove mil e trezentos.

24 Dos filhos de Gade, segundo suas
genealogias, por seus clãs e suas casas paternas,
pela contagem dos nomes, de vinte anos para
cima, todos os aptos para a guerra,
25 os registrados da tribo de Gade foram
quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta.

26 Dos filhos de Judá, segundo suas
genealogias, por seus clãs e suas casas paternas,
pela contagem dos nomes, de vinte anos para
cima, todos os aptos para a guerra,
27 os registrados da tribo de Judá foram
setenta e quatro mil e seiscentos.
28 Dos filhos de Issacar, segundo suas
genealogias, por seus clãs e suas casas paternas,
pela contagem dos nomes, de vinte anos para
cima, todos os aptos para a guerra,
29 os registrados da tribo de Issacar foram
cinquenta e quatro mil e quatrocentos.
30 Dos filhos de Zebulom, segundo suas
genealogias, por seus clãs e suas casas paternas,
pela contagem dos nomes, de vinte anos para
cima, todos os aptos para a guerra,
31 os registrados da tribo de Zebulom foram
cinquenta e sete mil e quatrocentos.
32 Dos filhos de José, dos filhos de Efraim,
segundo suas genealogias, por seus clãs e suas
casas paternas, pela contagem dos nomes, de
vinte anos para cima, todos os aptos para a
guerra,
33 os registrados da tribo de Efraim foram
quarenta mil e quinhentos.
34 Dos filhos de Manassés, segundo suas
genealogias, por seus clãs e suas casas paternas,
pela contagem dos nomes, de vinte anos para
cima, todos os aptos para a guerra,
35 os registrados da tribo de Manassés foram
trinta e dois mil e duzentos.
36 Dos filhos de Benjamim, segundo suas
genealogias, por seus clãs e suas casas paternas,

pela contagem dos nomes, de vinte anos para
cima, todos os aptos para a guerra,
37 os registrados da tribo de Benjamim foram
trinta e cinco mil e quatrocentos.
38 Dos filhos de Dã, segundo suas genealogias,
por seus clãs e suas casas paternas, pela
contagem dos nomes, de vinte anos para cima,
todos os aptos para a guerra,
39 os registrados da tribo de Dã foram sessenta
e dois mil e setecentos.
40 Dos filhos de Aser, segundo suas
genealogias, por seus clãs e suas casas paternas,
pela contagem dos nomes, de vinte anos para
cima, todos os aptos para a guerra,
41 os registrados da tribo de Aser foram
quarenta e um mil e quinhentos.
42 Quanto aos filhos de Naftali, segundo suas
genealogias, por seus clãs e suas casas paternas,
pela contagem dos nomes, de vinte anos para
cima, todos os aptos para a guerra,
43 os registrados da tribo de Naftali foram
cinquenta e três mil e quatrocentos.
44 Estes foram os registrados por Moisés e
Arão e pelos doze chefes de Israel, um homem
de cada casa paterna.
45 Todos os registrados dos filhos de Israel, por
suas casas paternas, de vinte anos para cima,
todos os aptos para a guerra em Israel,
46 foram, ao todo, seiscentos e três mil e
quinhentos e cinquenta.
47 Mas os levitas, segundo a tribo de seus pais,
não foram registrados entre eles.
48 O SENHOR falou a Moisés:

49 “Porém, não registre a tribo de Levi nem
faça seu censo entre os filhos de Israel.
50 Você colocará os levitas a cargo do
tabernáculo do Testemunho, de todos os seus
utensílios e de tudo o que lhe pertence. Eles
carregarão o tabernáculo e todos os seus
utensílios, cuidarão dele e acamparão ao redor
do tabernáculo.
51 Quando o tabernáculo partir, os levitas o
desmontarão; quando o tabernáculo acampar, os
levitas o montarão. A pessoa não autorizada que
se aproximar será morta.
52 Os filhos de Israel acamparão cada um em
seu acampamento e cada um junto a seu
estandarte, por suas divisões.
53 Mas os levitas acamparão ao redor do
tabernáculo do Testemunho, para que não recaia
ira sobre a comunidade dos filhos de Israel. Os
levitas ficarão responsáveis pela guarda do
tabernáculo do Testemunho.”
54 Os filhos de Israel fizeram conforme tudo o
que o SENHOR havia ordenado a Moisés; assim
fizeram.

2

1 O SENHOR falou a Moisés e a Arão:
2 “Os filhos de Israel acamparão cada um junto
a seu estandarte, com as insígnias de suas casas
paternas. Acamparão a certa distância, ao redor
da tenda do encontro.
3 A leste, para o nascente, acamparão os do
estandarte do acampamento de Judá, por suas
divisões. O chefe dos filhos de Judá será
Naassom, filho de Aminadabe.

4 Seu exército, segundo o registro, é de setenta
e quatro mil e seiscentos.
5 Junto a ele acampará a tribo de Issacar. O
chefe dos filhos de Issacar será Natanael, filho
de Zuar.
6 Seu exército, segundo o registro, é de
cinquenta e quatro mil e quatrocentos.
7 Também a tribo de Zebulom. O chefe dos
filhos de Zebulom será Eliabe, filho de Helom.
8 Seu exército, segundo o registro, é de
cinquenta e sete mil e quatrocentos.
9 Todos os registrados do acampamento de
Judá somam cento e oitenta e seis mil e
quatrocentos, por suas divisões. Eles partirão
primeiro.
10 O estandarte do acampamento de Rúben
estará ao sul, por suas divisões. O chefe dos
filhos de Rúben será Elizur, filho de Sedeur.
11 Seu exército, segundo o registro, é de
quarenta e seis mil e quinhentos.
12 Junto a ele acampará a tribo de Simeão. O
chefe dos filhos de Simeão será Selumiel, filho
de Zurisadai.
13 Seu exército, segundo o registro, é de
cinquenta e nove mil e trezentos.
14 Também a tribo de Gade. O chefe dos filhos
de Gade será Eliasafe, filho de Reuel.
15 Seu exército, segundo o registro, é de
quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta.
16 Todos os registrados do acampamento de
Rúben somam cento e cinquenta e um mil e
quatrocentos e cinquenta, por suas divisões.
Eles partirão em segundo lugar.

17 Então partirá a tenda do encontro, com o
acampamento dos levitas, no meio dos
acampamentos. Como acamparem, assim
partirão: cada um em seu lugar, junto a seus
estandartes.
18 O estandarte do acampamento de Efraim
estará a oeste, por suas divisões. O chefe dos
filhos de Efraim será Elisama, filho de Amiúde.
19 Seu exército, segundo o registro, é de
quarenta mil e quinhentos.
20 Junto a ele estará a tribo de Manassés. O
chefe dos filhos de Manassés será Gamaliel, filho
de Pedazur.
21 Seu exército, segundo o registro, é de trinta e
dois mil e duzentos.
22 Também a tribo de Benjamim. O chefe dos
filhos de Benjamim será Abidã, filho de Gideoni.
23 Seu exército, segundo o registro, é de trinta e
cinco mil e quatrocentos.
24 Todos os registrados do acampamento de
Efraim somam cento e oito mil e cem, por suas
divisões. Eles partirão em terceiro lugar.
25 O estandarte do acampamento de Dã estará
ao norte, por suas divisões. O chefe dos filhos de
Dã será Aiezer, filho de Amisadai.
26 Seu exército, segundo o registro, é de
sessenta e dois mil e setecentos.
27 Junto a ele acampará a tribo de Aser. O
chefe dos filhos de Aser será Pagiel, filho de
Ocrã.
28 Seu exército, segundo o registro, é de
quarenta e um mil e quinhentos.
29 Também a tribo de Naftali. O chefe dos
filhos de Naftali será Aira, filho de Enã.

30 Seu exército, segundo o registro, é de
cinquenta e três mil e quatrocentos.
31 Todos os registrados do acampamento de Dã
somam cento e cinquenta e sete mil e seiscentos.
Eles partirão por último, junto a seus
estandartes."
32 Estes foram os registrados dos filhos de
Israel, por suas casas paternas. Todos os
registrados dos acampamentos, por suas
divisões, somavam seiscentos e três mil e
quinhentos e cinquenta.
33 Mas os levitas não foram registrados entre
os filhos de Israel, conforme o SENHOR havia
ordenado a Moisés.
34 Os filhos de Israel fizeram conforme tudo o
que o SENHOR havia ordenado a Moisés. Assim
acamparam junto a seus estandartes e assim
partiram, cada um por seus clãs e sua casa
paterna.

3

1 Esta é a descendência de Arão e de Moisés,
no dia em que o SENHOR falou a Moisés no
monte Sinai.
2 Estes são os nomes dos filhos de Arão:
Nadabe, o primogênito, Abiú, Eleazar e Itamar.
3 Estes são os nomes dos filhos de Arão, os
sacerdotes ungidos, que foram investidos para
exercer o sacerdócio.
4 Mas Nadabe e Abiú morreram diante do
SENHOR quando apresentaram fogo estranho
diante do SENHOR no deserto do Sinai. Não
tinham filhos; Eleazar e Itamar exerceram o
sacerdócio diante de Arão, seu pai.
5 O SENHOR falou a Moisés:

6 “Apresente a tribo de Levi e coloque-a diante
do sacerdote Arão, para que o sirvam.
7 Eles cumprirão o encargo de Arão e o
encargo de toda a comunidade diante da tenda
do encontro, para realizar o serviço do
tabernáculo.
8 Cuidarão de todos os utensílios da tenda do
encontro e cumprirão o encargo dos filhos de
Israel, para realizar o serviço do tabernáculo.
9 Você dará os levitas a Arão e a seus filhos;
eles lhe são dados por completo dentre os filhos
de Israel.
10 Você designará Arão e seus filhos para que
cuidem de seu sacerdócio. A pessoa não
autorizada que se aproximar será morta.”
11 O SENHOR falou a Moisés:
12 “Eis que tomei os levitas dentre os filhos de
Israel em lugar de todo primogênito que abre o
ventre dentre os filhos de Israel. Os levitas serão
meus.
13 Pois todo primogênito é meu. No dia em que
feri todo primogênito na terra do Egito,
consagrei para mim todo primogênito em Israel,
tanto das pessoas como dos animais. Serão
meus. Eu sou o SENHOR.”
14 O SENHOR falou a Moisés no deserto do
Sinai:
15 “Registre os filhos de Levi por suas casas
paternas e seus clãs. Registre todos os do sexo
masculino de um mês de idade para cima.”
16 Moisés os registrou por ordem do SENHOR,
conforme lhe foi ordenado.
17 Estes foram os filhos de Levi, por seus
nomes: Gérson, Coate e Merari.

18 Estes são os nomes dos filhos de Gérson, por
seus clãs: Libni e Simei.
19 Os filhos de Coate, por seus clãs, foram
Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.
20 Os filhos de Merari, por seus clãs, foram
Mali e Musi. Estes são os clãs dos levitas por
suas casas paternas.
21 De Gérson procediam o clã dos libnitas e o
clã dos simeítas; estes são os clãs dos gersonitas.
22 Foram registrados todos os do sexo
masculino de um mês de idade para cima; os
registrados deles eram sete mil e quinhentos.
23 Os clãs dos gersonitas acamparão atrás do
tabernáculo, a oeste.
24 O chefe da casa paterna dos gersonitas será
Eliasafe, filho de Lael.
25 Os filhos de Gérson terão a seu cargo, na
tenda do encontro, o tabernáculo, a tenda, sua
cobertura e a cortina da entrada da tenda do
encontro,
26 as cortinas do pátio e a cortina da entrada
do pátio que cerca o tabernáculo e o altar, e suas
cordas, para todo o seu serviço.
27 De Coate procediam o clã dos anramitas, o
clã dos izaritas, o clã dos hebronitas e o clã dos
uzielitas; estes são os clãs dos coatitas.
28 Segundo a contagem de todos os do sexo
masculino de um mês de idade para cima, eram
oito mil e seiscentos, responsáveis pela guarda
do santuário.
29 Os clãs dos filhos de Coate acamparão ao
lado sul do tabernáculo.
30 O chefe da casa paterna dos clãs dos
coatitas será Elisafã, filho de Uziel.

31 Terão a seu cargo a arca, a mesa, o
candelabro, os altares, os utensílios do santuário
com que se presta serviço, a cortina e todo o seu
serviço.
32 O chefe dos chefes dos levitas será Eleazar,
filho do sacerdote Arão; ele supervisionará os
responsáveis pela guarda do santuário.
33 De Merari procediam o clã dos malitas e o
clã dos musitas; estes são os clãs de Merari.
34 Seus registrados, segundo a contagem de
todos os do sexo masculino de um mês de idade
para cima, eram seis mil e duzentos.
35 O chefe da casa paterna dos clãs de Merari
será Zuriel, filho de Abiail. Eles acamparão ao
lado norte do tabernáculo.
36 Os filhos de Merari terão a seu cargo a
guarda das tábuas do tabernáculo, de suas
travessas, suas colunas, suas bases e todos os
seus utensílios, e de todo o seu serviço,
37 e das colunas ao redor do pátio, suas bases,
suas estacas e suas cordas.
38 Acamparão diante do tabernáculo, a leste,
diante da tenda do encontro, para o nascente,
Moisés, Arão e os filhos de Arão, responsáveis
pela guarda do santuário em nome dos filhos de
Israel. A pessoa não autorizada que se
aproximar será morta.
39 Todos os registrados dos levitas, que Moisés
e Arão registraram por ordem do SENHOR, por
seus clãs, todos os do sexo masculino de um mês
de idade para cima, foram vinte e dois mil.

40 O SENHOR disse a Moisés: “Registre todos os
primogênitos do sexo masculino entre os filhos

de Israel, de um mês de idade para cima, e conte seus nomes.
41 Tome os levitas para mim — eu sou o SENHOR — em lugar de todo primogênito dos filhos de Israel, e os animais dos levitas em lugar de todo primogênito dos animais dos filhos de Israel."
42 Moisés registrou todos os primogênitos dos filhos de Israel, conforme o SENHOR lhe havia ordenado.
43 Todos os primogênitos do sexo masculino, contados por seus nomes, de um mês de idade para cima, segundo o registro, foram vinte e dois mil e duzentos e setenta e três.

44 O SENHOR falou a Moisés:
45 "Tome os levitas em lugar de todo primogênito dos filhos de Israel, e os animais dos levitas em lugar dos animais dos filhos de Israel. Os levitas serão meus. Eu sou o SENHOR.
46 Pelo resgate dos duzentos e setenta e três primogênitos dos filhos de Israel que excedem o número dos levitas,
47 você tomará cinco siclos de prata, cerca de 57 gramas, por pessoa; tomará segundo o siclo do santuário. Um siclo equivale a vinte geras.
48 Entregará a prata a Arão e a seus filhos como resgate dos que excedem."
49 Moisés tomou a prata do resgate dos que excediam os resgatados pelos levitas.
50 Dos primogênitos dos filhos de Israel ele tomou a prata: mil e trezentos e sessenta e cinco siclos, cerca de 15,5 quilogramas, segundo o siclo do santuário.

51 Moisés entregou a prata do resgate a Arão e
a seus filhos por ordem do SENHOR, conforme o
SENHOR havia ordenado a Moisés.

4

1 O SENHOR falou a Moisés e a Arão:
2 “Faça um censo dos filhos de Coate dentre os
filhos de Levi, por seus clãs e suas casas
paternas,
3 de trinta anos para cima até cinquenta anos,
todos os que ingressam no grupo de serviço para
trabalhar na tenda do encontro.
4 Este será o serviço dos filhos de Coate na
tenda do encontro: cuidar das coisas
santíssimas.
5 Quando o acampamento partir, Arão e seus
filhos entrarão, baixarão o véu de separação e
cobrirão com ele a arca do Testemunho.
6 Porão sobre ela uma cobertura de couro fino,
estenderão por cima um pano inteiramente azul
e colocarão suas varas.
7 Sobre a mesa da Presença estenderão um
pano azul e porão sobre ele os pratos, as
colheres, as tigelas e as jarras para as libações. O
pão permanecerá continuamente sobre a mesa.
8 Estenderão sobre eles um pano escarlate,
cobrirão a mesa com uma cobertura de couro
fino e colocarão suas varas.
9 Tomarão um pano azul e cobrirão o
candelabro da iluminação, suas lâmpadas, suas
pinças, suas bandejas e todos os utensílios para o
azeite usados em seu serviço.
10 Colocarão o candelabro e todos os seus
utensílios dentro de uma cobertura de couro fino
e os porão sobre a vara de transporte.

11 Sobre o altar de ouro estenderão um pano
azul, o cobrirão com uma cobertura de couro
fino e colocarão suas varas.
12 Tomarão todos os utensílios de serviço
usados no santuário, os colocarão num pano
azul, os cobrirão com uma cobertura de couro
fino e os porão sobre a vara de transporte.
13 Retirarão as cinzas do altar e estenderão
sobre ele um pano púrpura.
14 Porão sobre ele todos os utensílios usados
em seu serviço: os braseiros, os garfos, as pás e
as bacias, todos os utensílios do altar. Estenderão
sobre ele uma cobertura de couro fino e
colocarão suas varas.
15 Quando Arão e seus filhos terminarem de
cobrir as coisas sagradas e todos os utensílios do
santuário, na partida do acampamento, os filhos
de Coate virão então para transportá-los. Mas
não tocarão nas coisas sagradas, para que não
morram. Estas serão as cargas dos filhos de
Coate na tenda do encontro.
16 Eleazar, filho do sacerdote Arão, terá a seu
cargo o azeite para a iluminação, o incenso
aromático, a oferta contínua de cereal e o óleo da
unção. Terá a seu cargo todo o tabernáculo e
tudo o que nele há, o santuário e seus utensílios.”
17 O SENHOR falou a Moisés e a Arão:
18 “Não deixem que o ramo dos clãs coatitas
seja eliminado do meio dos levitas.
19 Façam isto por eles, para que vivam e não
morram ao se aproximar das coisas santíssimas:
Arão e seus filhos entrarão e atribuirão a cada
um seu serviço e sua carga.
20 Mas eles não entrarão para ver os objetos

sagrados enquanto são cobertos, para que não morram.”
21 O SENHOR falou a Moisés:
22 “Faça também um censo dos filhos de Gérson, por suas casas paternas e seus clãs.
23 Registre os de trinta anos para cima até cinquenta anos, todos os que ingressam no grupo de serviço para realizar o serviço na tenda do encontro.
24 Este será o serviço dos clãs gersonitas, tanto no trabalho como no transporte:
25 carregarão as cortinas do tabernáculo, a tenda do encontro, sua cobertura, a cobertura de couro fino que fica por cima dela e a cortina da entrada da tenda do encontro;
26 também as cortinas do pátio, a cortina da entrada da porta do pátio que cerca o tabernáculo e o altar, suas cordas e todos os utensílios de seu serviço. Realizarão todo o trabalho que houver a fazer com eles.
27 Todo o serviço dos filhos dos gersonitas estará sob as ordens de Arão e seus filhos, tanto suas cargas como suas tarefas. Vocês lhes confiarão a guarda de todas as suas cargas.
28 Este será o serviço dos clãs dos filhos dos gersonitas na tenda do encontro. Seus encargos estarão sob a direção de Itamar, filho do sacerdote Arão.
29 Registre os filhos de Merari por seus clãs e suas casas paternas.
30 Registre-os de trinta anos para cima até cinquenta anos, todos os que ingressam no grupo de serviço para realizar o serviço da tenda do encontro.

31 Em todo o seu serviço na tenda do encontro,
terão a seu cargo o transporte das tábuas do
tabernáculo, de suas travessas, suas colunas e
suas bases,
32 e das colunas ao redor do pátio, suas bases,
suas estacas e suas cordas, com todos os seus
utensílios e todo o seu serviço. Vocês designarão
pelo nome os utensílios que ficarão a cargo deles
para o transporte.
33 Este será o serviço dos clãs dos filhos de
Merari em todas as suas tarefas na tenda do
encontro, sob a direção de Itamar, filho do
sacerdote Arão."
34 Moisés, Arão e os chefes da comunidade
registraram os filhos dos coatitas, por seus clãs e
suas casas paternas,
35 de trinta anos para cima até cinquenta anos,
todos os que ingressavam no grupo de serviço
para o trabalho na tenda do encontro.
36 Seus registrados, por seus clãs, foram dois
mil e setecentos e cinquenta.
37 Estes foram os registrados dos clãs coatitas,
todos os que serviam na tenda do encontro, que
Moisés e Arão registraram por ordem do
SENHOR dada por meio de Moisés.
38 Os registrados dos filhos de Gérson, por seus
clãs e suas casas paternas,
39 de trinta anos para cima até cinquenta anos,
todos os que ingressavam no grupo de serviço
para o trabalho na tenda do encontro,
40 foram dois mil e seiscentos e trinta,
registrados por seus clãs e suas casas paternas.
41 Estes foram os registrados dos clãs dos
filhos de Gérson, todos os que serviam na tenda

do encontro, que Moisés e Arão registraram por ordem do SENHOR.
42 Os registrados dos clãs dos filhos de Merari, por seus clãs e suas casas paternas,
43 de trinta anos para cima até cinquenta anos, todos os que ingressavam no grupo de serviço para o trabalho na tenda do encontro,
44 foram três mil e duzentos, registrados por seus clãs.
45 Estes foram os registrados dos clãs dos filhos de Merari, que Moisés e Arão registraram por ordem do SENHOR dada por meio de Moisés.
46 Todos os levitas registrados por Moisés, Arão e os chefes de Israel, por seus clãs e suas casas paternas,
47 de trinta anos para cima até cinquenta anos, todos os que ingressavam para realizar as tarefas de serviço e de transporte na tenda do encontro,
48 foram oito mil e quinhentos e oitenta registrados.
49 Por ordem do SENHOR, foram designados por meio de Moisés, cada um para seu serviço e sua carga. Foram registrados conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

5

1 O SENHOR falou a Moisés:
2 “Ordene aos filhos de Israel que mandem para fora do acampamento toda pessoa com lepra, todo aquele que tiver fluxo e todo aquele que estiver impuro por causa de um morto.
3 Mandem para fora tanto homens como mulheres; enviem-nos para fora do

acampamento, para que não contaminem seus
acampamentos, no meio dos quais eu habito."
4 Os filhos de Israel assim fizeram e os
mandaram para fora do acampamento.
Conforme o SENHOR havia falado a Moisés,
assim fizeram os filhos de Israel.

5 O SENHOR falou a Moisés:
6 "Fale aos filhos de Israel: 'Se um homem ou
uma mulher cometer algum dos pecados que as
pessoas cometem, agindo com infidelidade
contra o SENHOR, essa pessoa será culpada.
7 Confessarão o pecado que cometeram. O
culpado restituirá por inteiro o que deve,
acrescentará um quinto e o entregará à pessoa
prejudicada.
8 Se o homem prejudicado não tiver um
parente resgatador a quem se possa entregar a
restituição, a restituição feita ao SENHOR
pertencerá ao sacerdote, além do carneiro da
expiação, com o qual se fará expiação por quem
pecou.
9 Toda oferta elevada de todas as coisas
sagradas que os filhos de Israel apresentarem ao
sacerdote pertencerá a ele.
10 As coisas consagradas de cada um serão
suas; o que alguém der ao sacerdote pertencerá
ao sacerdote.' "

11 O SENHOR falou a Moisés:
12 "Fale aos filhos de Israel e diga-lhes: 'Se a
mulher de um homem se desviar e lhe for infiel,
13 e um homem se deitar com ela, com emissão
de sêmen, sendo isso oculto aos olhos de seu
marido, e ela se tiver ocultado e contaminado,

sem que haja testemunha contra ela nem tenha
sido surpreendida,
14 e um espírito de ciúmes vier sobre ele, e ele
tiver ciúmes de sua mulher, tendo ela se
contaminado, ou um espírito de ciúmes vier
sobre ele, e ele tiver ciúmes de sua mulher, sem
que ela se tenha contaminado,
15 o homem levará sua mulher ao sacerdote e
apresentará por ela sua oferta: cerca de 2 litros
de farinha de cevada. Não derramará azeite
sobre ela nem lhe porá incenso, pois é uma
oferta de cereal por ciúmes, uma oferta
memorial que traz à lembrança a culpa.
16 O sacerdote a fará se aproximar e a colocará
de pé diante do SENHOR.
17 O sacerdote tomará água santa num
recipiente de barro. O sacerdote também tomará
um pouco do pó do chão do tabernáculo e o
colocará na água.
18 O sacerdote colocará a mulher de pé diante
do SENHOR, soltará os cabelos da mulher e porá
em suas mãos a oferta memorial, que é a oferta
de cereal por ciúmes. Na mão do sacerdote
estarão as águas amargas que trazem maldição.
19 O sacerdote a colocará sob juramento e dirá
à mulher: “Se nenhum homem se deitou com
você e você não se desviou para se contaminar
enquanto estava unida a seu marido, fique ilesa
destas águas amargas que trazem maldição.
20 Mas, se você se desviou enquanto estava
unida a seu marido, se você se contaminou e um
homem que não é seu marido teve relações
sexuais com você…”

21 O sacerdote colocará a mulher sob o
juramento da maldição e dirá à mulher: “Que o
SENHOR faça de você um exemplo de maldição
e de juramento no meio de seu povo, ao fazer o
SENHOR sua coxa definhar e seu ventre inchar.
22 Que estas águas que trazem maldição
entrem em suas entranhas para fazer seu ventre
inchar e sua coxa definhar.” E a mulher dirá:
“Amém, amém.”
23 O sacerdote escreverá essas maldições num
rolo e as apagará nas águas amargas.
24 Dará à mulher as águas amargas que
trazem maldição para beber; as águas que
trazem maldição entrarão nela e lhe causarão
amargura.
25 O sacerdote tomará da mão da mulher a
oferta de cereal por ciúmes, moverá a oferta
diante do SENHOR e a levará ao altar.
26 O sacerdote tomará um punhado da oferta
de cereal como sua porção memorial e o fará
queimar no altar. Depois dará a água à mulher
para beber.
27 Dará a ela a água para beber e, se ela se
contaminou e foi infiel a seu marido, as águas
que trazem maldição entrarão nela e lhe
causarão amargura; seu ventre inchará e sua
coxa definhará. A mulher será um exemplo de
maldição no meio de seu povo.
28 Mas, se a mulher não se contaminou e é
pura, ficará ilesa e conceberá filhos.
29 Esta é a lei dos ciúmes: quando a mulher se
desvia enquanto está unida a seu marido e se
contamina,
30 ou quando um espírito de ciúmes vem sobre

um homem, e ele tem ciúmes de sua mulher, ele colocará a mulher de pé diante do SENHOR, e o sacerdote lhe aplicará toda esta lei.
31 O homem ficará isento de culpa, e aquela mulher carregará sua culpa.' "

6

1 O SENHOR falou a Moisés:
2 "Fale aos filhos de Israel e diga-lhes: 'Se um homem ou uma mulher fizer um voto especial de nazireu para se consagrar ao SENHOR,
3 se absterá de vinho e de bebidas embriagantes. Não beberá vinagre de vinho nem vinagre de bebida embriagante, nem beberá bebida alguma feita de uvas, nem comerá uvas frescas ou secas.
4 Durante todos os dias de seu nazireado, não comerá nada que proceda da videira, dos caroços às cascas.
5 Durante todos os dias do voto de seu nazireado, nenhuma navalha passará sobre sua cabeça. Até se completarem os dias pelos quais se consagrou ao SENHOR, será santo; deixará crescer livremente o cabelo de sua cabeça.
6 Durante todos os dias de sua consagração ao SENHOR, não se aproximará do corpo de um morto.
7 Nem por seu pai, sua mãe, seu irmão ou sua irmã se tornará impuro quando morrerem, pois a consagração a seu Deus está sobre sua cabeça.
8 Durante todos os dias de seu nazireado, será santo para o SENHOR.
9 Se alguém morrer de repente, inesperadamente, junto dele e contaminar a

cabeça consagrada do nazireu, este raspará a
cabeça no dia de sua purificação; no sétimo dia a
raspará.
10 No oitavo dia levará duas rolas ou dois
pombinhos ao sacerdote, à entrada da tenda do
encontro.
11 O sacerdote oferecerá uma das aves como
oferta pelo pecado e a outra como holocausto.
Fará expiação por ele por causa do pecado
relacionado com o morto e consagrará a cabeça
do nazireu naquele mesmo dia.
12 O nazireu consagrará ao SENHOR os dias de
seu nazireado e levará um cordeiro de um ano
como oferta pela culpa. Os dias anteriores não
contarão, pois seu nazireado foi contaminado.
13 Esta é a lei do nazireu: no dia em que se
completarem os dias de seu nazireado, ele será
levado à entrada da tenda do encontro.
14 Apresentará sua oferta ao SENHOR: um
cordeiro de um ano sem defeito como
holocausto, uma cordeira de um ano sem defeito
como oferta pelo pecado e um carneiro sem
defeito como sacrifício de paz;
15 um cesto de pães sem fermento: bolos de
farinha fina amassados com azeite e pães finos
sem fermento untados com azeite, junto com
suas ofertas de cereal e suas libações.
16 O sacerdote apresentará essas ofertas diante
do SENHOR e oferecerá a oferta pelo pecado e o
holocausto do nazireu.
17 Oferecerá o carneiro como sacrifício de paz
ao SENHOR, junto com o cesto de pães sem
fermento. O sacerdote oferecerá também sua
oferta de cereal e sua libação.

18 O nazireu raspará sua cabeça consagrada à
entrada da tenda do encontro. Tomará o cabelo
de sua cabeça consagrada e o colocará sobre o
fogo que está debaixo do sacrifício de paz.
19 O sacerdote tomará a espádua cozida do
carneiro, um bolo sem fermento do cesto e um
pão fino sem fermento. Ele os porá nas mãos do
nazireu, depois que este tiver raspado sua
cabeça consagrada.
20 O sacerdote os moverá como oferta movida
diante do SENHOR. Isso será santo para o
sacerdote, além do peito da oferta movida e da
coxa da oferta elevada. Depois disso, o nazireu
poderá beber vinho.
21 Esta é a lei do nazireu que fizer um voto e
de sua oferta ao SENHOR por seu nazireado,
além do que seus recursos lhe permitirem
oferecer. Conforme o voto que fizer, assim fará,
segundo a lei de seu nazireado.' "

22 O SENHOR falou a Moisés:
23 "Fale a Arão e a seus filhos: 'Assim vocês
abençoarão os filhos de Israel; dirão a eles:

24 "O SENHOR abençoe e guarde você;

25 o SENHOR faça resplandecer seu rosto sobre
você e lhe conceda graça;

26 o SENHOR levante seu rosto para você e lhe dê
paz."

27 Assim porão meu nome sobre os filhos de
Israel, e eu os abençoarei.' "

7

1 No dia em que Moisés terminou de levantar
o tabernáculo, ele o ungiu e o consagrou, assim
como todos os seus utensílios, o altar e todos os
seus utensílios. Ele os ungiu e os consagrou.
2 Os chefes de Israel, chefes de suas casas
paternas, apresentaram ofertas. Eles eram os
chefes das tribos, os que estavam à frente dos
registrados.
3 Trouxeram sua oferta diante do SENHOR:
seis carros cobertos e doze bois, um carro para
cada dois chefes e um boi para cada um. Eles os
apresentaram diante do tabernáculo.
4 O SENHOR disse a Moisés:
5 "Receba-os deles para realizar o serviço da
tenda do encontro. Você os dará aos levitas, a
cada um conforme seu serviço."
6 Moisés recebeu os carros e os bois e os deu
aos levitas.
7 Deu dois carros e quatro bois aos filhos de
Gérson, conforme seu serviço,
8 e quatro carros e oito bois aos filhos de
Merari, conforme seu serviço, sob a direção de
Itamar, filho do sacerdote Arão.
9 Mas aos filhos de Coate não deu nada, pois
tinham a seu cargo o serviço das coisas
sagradas, que deviam carregar nos ombros.
10 Os chefes apresentaram a oferta para a
dedicação do altar no dia em que foi ungido; os
chefes apresentaram sua oferta diante do altar.
11 O SENHOR disse a Moisés: "Um chefe por
dia, um chefe por dia, apresentará sua oferta
para a dedicação do altar."

12 Quem apresentou sua oferta no primeiro
dia foi Naassom, filho de Aminadabe, da tribo de
Judá.
13 Sua oferta foi um prato de prata que pesava
cerca de um quilograma e meio e uma bacia de
prata de cerca de 800 gramas, segundo o padrão
de peso do santuário, ambos cheios de farinha
fina amassada com azeite como oferta de cereal;
14 uma colher de ouro de cerca de 114 gramas,
cheia de incenso;
15 um novilho, um carneiro e um cordeiro de
um ano como holocausto;
16 um bode como oferta pelo pecado;
17 e, como sacrifício de paz, dois bois, cinco
carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um
ano. Esta foi a oferta de Naassom, filho de
Aminadabe.

18 No segundo dia, apresentou sua oferta
Natanael, filho de Zuar, chefe de Issacar.
19 Ele apresentou como sua oferta um prato de
prata que pesava cerca de um quilograma e
meio e uma bacia de prata de cerca de 800
gramas, segundo o padrão de peso do santuário,
ambos cheios de farinha fina amassada com
azeite como oferta de cereal;
20 uma colher de ouro de cerca de 114 gramas,
cheia de incenso;
21 um novilho, um carneiro e um cordeiro de
um ano como holocausto;
22 um bode como oferta pelo pecado;
23 e, como sacrifício de paz, dois bois, cinco
carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um
ano. Esta foi a oferta de Natanael, filho de Zuar.

24 No terceiro dia, apresentou sua oferta o
chefe dos filhos de Zebulom, Eliabe, filho de
Helom.
25 Sua oferta foi um prato de prata que pesava
cerca de um quilograma e meio e uma bacia de
prata de cerca de 800 gramas, segundo o padrão
de peso do santuário, ambos cheios de farinha
fina amassada com azeite como oferta de cereal;
26 uma colher de ouro de cerca de 114 gramas,
cheia de incenso;
27 um novilho, um carneiro e um cordeiro de
um ano como holocausto;
28 um bode como oferta pelo pecado;
29 e, como sacrifício de paz, dois bois, cinco
carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um
ano. Esta foi a oferta de Eliabe, filho de Helom.
30 No quarto dia, apresentou sua oferta o chefe
dos filhos de Rúben, Elizur, filho de Sedeur.
31 Sua oferta foi um prato de prata que pesava
cerca de um quilograma e meio e uma bacia de
prata de cerca de 800 gramas, segundo o padrão
de peso do santuário, ambos cheios de farinha
fina amassada com azeite como oferta de cereal;
32 uma colher de ouro de cerca de 114 gramas,
cheia de incenso;
33 um novilho, um carneiro e um cordeiro de
um ano como holocausto;
34 um bode como oferta pelo pecado;
35 e, como sacrifício de paz, dois bois, cinco
carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um
ano. Esta foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.
36 No quinto dia, apresentou sua oferta o chefe
dos filhos de Simeão, Selumiel, filho de
Zurisadai.

37 Sua oferta foi um prato de prata que pesava
cerca de um quilograma e meio e uma bacia de
prata de cerca de 800 gramas, segundo o padrão
de peso do santuário, ambos cheios de farinha
fina amassada com azeite como oferta de cereal;
38 uma colher de ouro de cerca de 114 gramas,
cheia de incenso;
39 um novilho, um carneiro e um cordeiro de
um ano como holocausto;
40 um bode como oferta pelo pecado;
41 e, como sacrifício de paz, dois bois, cinco
carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um
ano. Esta foi a oferta de Selumiel, filho de
Zurisadai.
42 No sexto dia, apresentou sua oferta o chefe
dos filhos de Gade, Eliasafe, filho de Deuel.
43 Sua oferta foi um prato de prata que pesava
cerca de um quilograma e meio e uma bacia de
prata de cerca de 800 gramas, segundo o padrão
de peso do santuário, ambos cheios de farinha
fina amassada com azeite como oferta de cereal;
44 uma colher de ouro de cerca de 114 gramas,
cheia de incenso;
45 um novilho, um carneiro e um cordeiro de
um ano como holocausto;
46 um bode como oferta pelo pecado;
47 e, como sacrifício de paz, dois bois, cinco
carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um
ano. Esta foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.
48 No sétimo dia, apresentou sua oferta o chefe
dos filhos de Efraim, Elisama, filho de Amiúde.
49 Sua oferta foi um prato de prata que pesava
cerca de um quilograma e meio e uma bacia de
prata de cerca de 800 gramas, segundo o padrão

de peso do santuário, ambos cheios de farinha
fina amassada com azeite como oferta de cereal;
50 uma colher de ouro de cerca de 114 gramas,
cheia de incenso;
51 um novilho, um carneiro e um cordeiro de
um ano como holocausto;
52 um bode como oferta pelo pecado;
53 e, como sacrifício de paz, dois bois, cinco
carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um
ano. Esta foi a oferta de Elisama, filho de
Amiúde.
54 No oitavo dia, apresentou sua oferta o chefe
dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de
Pedazur.
55 Sua oferta foi um prato de prata que pesava
cerca de um quilograma e meio e uma bacia de
prata de cerca de 800 gramas, segundo o padrão
de peso do santuário, ambos cheios de farinha
fina amassada com azeite como oferta de cereal;
56 uma colher de ouro de cerca de 114 gramas,
cheia de incenso;
57 um novilho, um carneiro e um cordeiro de
um ano como holocausto;
58 um bode como oferta pelo pecado;
59 e, como sacrifício de paz, dois bois, cinco
carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um
ano. Esta foi a oferta de Gamaliel, filho de
Pedazur.
60 No nono dia, apresentou sua oferta o chefe
dos filhos de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni.
61 Sua oferta foi um prato de prata que pesava
cerca de um quilograma e meio e uma bacia de
prata de cerca de 800 gramas, segundo o padrão

de peso do santuário, ambos cheios de farinha
fina amassada com azeite como oferta de cereal;
62 uma colher de ouro de cerca de 114 gramas,
cheia de incenso;
63 um novilho, um carneiro e um cordeiro de
um ano como holocausto;
64 um bode como oferta pelo pecado;
65 e, como sacrifício de paz, dois bois, cinco
carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um
ano. Esta foi a oferta de Abidã, filho de Gideoni.
66 No décimo dia, apresentou sua oferta o
chefe dos filhos de Dã, Aiezer, filho de Amisadai.
67 Sua oferta foi um prato de prata que pesava
cerca de um quilograma e meio e uma bacia de
prata de cerca de 800 gramas, segundo o padrão
de peso do santuário, ambos cheios de farinha
fina amassada com azeite como oferta de cereal;
68 uma colher de ouro de cerca de 114 gramas,
cheia de incenso;
69 um novilho, um carneiro e um cordeiro de
um ano como holocausto;
70 um bode como oferta pelo pecado;
71 e, como sacrifício de paz, dois bois, cinco
carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um
ano. Esta foi a oferta de Aiezer, filho de
Amisadai.
72 No décimo primeiro dia, apresentou sua
oferta o chefe dos filhos de Aser, Pagiel, filho de
Ocrã.
73 Sua oferta foi um prato de prata que pesava
cerca de um quilograma e meio e uma bacia de
prata de cerca de 800 gramas, segundo o padrão
de peso do santuário, ambos cheios de farinha
fina amassada com azeite como oferta de cereal;

74 uma colher de ouro de cerca de 114 gramas,
cheia de incenso;
75 um novilho, um carneiro e um cordeiro de
um ano como holocausto;
76 um bode como oferta pelo pecado;
77 e, como sacrifício de paz, dois bois, cinco
carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um
ano. Esta foi a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.

78 No décimo segundo dia, apresentou sua
oferta o chefe dos filhos de Naftali, Aira, filho de
Enã.
79 Sua oferta foi um prato de prata que pesava
cerca de um quilograma e meio e uma bacia de
prata de cerca de 800 gramas, segundo o padrão
de peso do santuário, ambos cheios de farinha
fina amassada com azeite como oferta de cereal;
80 uma colher de ouro de cerca de 114 gramas,
cheia de incenso;
81 um novilho, um carneiro e um cordeiro de
um ano como holocausto;
82 um bode como oferta pelo pecado;
83 e, como sacrifício de paz, dois bois, cinco
carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um
ano. Esta foi a oferta de Aira, filho de Enã.

84 Esta foi a oferta dos chefes de Israel para a
dedicação do altar no dia em que foi ungido:
doze pratos de prata, doze bacias de prata e
doze colheres de ouro.
85 Cada prato de prata pesava cerca de um
quilograma e meio e cada bacia, cerca de 800
gramas. Toda a prata dos utensílios pesava cerca
de 27,5 quilogramas, segundo o padrão de peso
do santuário.

86 As doze colheres de ouro, cheias de incenso,
pesavam cerca de 114 gramas cada uma,
segundo o padrão de peso do santuário. Todo o
ouro das colheres pesava cerca de 1 quilograma
e 400 gramas.
87 Ao todo, para holocausto houve doze
novilhos, doze carneiros e doze cordeiros de um
ano, com sua oferta de cereal; para oferta pelo
pecado, doze bodes.
88 Como sacrifício de paz, houve ao todo vinte
e quatro novilhos, sessenta carneiros, sessenta
bodes e sessenta cordeiros de um ano. Esta foi a
oferta para a dedicação do altar depois que foi
ungido.
89 Quando Moisés entrava na tenda do
encontro para falar com ele, ouvia a voz que lhe
falava de cima do propiciatório que estava sobre
a arca do Testemunho, de entre os dois
querubins. E ele lhe falava.

8

1 O SENHOR falou a Moisés:
2 "Fale a Arão e diga-lhe: 'Quando você
acender as lâmpadas, as sete lâmpadas darão luz
para a frente do candelabro.' "
3 Arão assim fez: acendeu suas lâmpadas para
a frente do candelabro, conforme o SENHOR
havia ordenado a Moisés.
4 Assim foi feito o candelabro: de ouro batido;
da base até suas flores, era batido. O candelabro
foi feito conforme o modelo que o SENHOR
havia mostrado a Moisés.
5 O SENHOR falou a Moisés:

6 “Tome os levitas dentre os filhos de Israel e
purifique-os.
7 Assim você fará para purificá-los: asperja
sobre eles a água de purificação; eles passarão a
navalha por todo o corpo, lavarão suas roupas e
se purificarão.
8 Eles tomarão um novilho com sua oferta de
cereal, farinha fina amassada com azeite, e você
tomará um segundo novilho como oferta pelo
pecado.
9 Você fará os levitas chegarem diante da
tenda do encontro e reunirá toda a comunidade
dos filhos de Israel.
10 Fará os levitas se aproximarem diante do
SENHOR, e os filhos de Israel apoiarão suas
mãos sobre os levitas.
11 Arão moverá os levitas como oferta movida
diante do SENHOR, da parte dos filhos de Israel,
para que realizem o serviço do SENHOR.
12 Os levitas apoiarão suas mãos sobre a
cabeça dos novilhos. Você oferecerá um como
oferta pelo pecado e o outro como holocausto ao
SENHOR, para fazer expiação pelos levitas.
13 Você colocará os levitas de pé diante de
Arão e diante de seus filhos e os moverá como
oferta movida ao SENHOR.
14 Separará os levitas dentre os filhos de Israel,
e os levitas serão meus.
15 Depois disso, os levitas entrarão para servir
na tenda do encontro. Você os terá purificado e
os terá movido como oferta movida.
16 Pois eles me são dados por completo dentre
os filhos de Israel; em lugar de todo aquele que
abre o ventre, de todo primogênito dos filhos de

Israel, eu os tomei para mim.
17 Pois todo primogênito entre os filhos de
Israel é meu, tanto das pessoas como dos
animais. No dia em que feri todo primogênito na
terra do Egito, eu os consagrei para mim.
18 Tomei os levitas em lugar de todo
primogênito entre os filhos de Israel.
19 Dei os levitas como dádiva a Arão e a seus
filhos dentre os filhos de Israel, para realizar o
serviço dos filhos de Israel na tenda do encontro
e fazer expiação pelos filhos de Israel, para que
não haja praga entre os filhos de Israel quando
os filhos de Israel se aproximarem do santuário."
20 Moisés, Arão e toda a comunidade dos filhos
de Israel fizeram com os levitas conforme tudo o
que o SENHOR havia ordenado a Moisés acerca
dos levitas. Assim fizeram com eles os filhos de
Israel.
21 Os levitas se purificaram e lavaram suas
roupas. Arão os moveu como oferta movida
diante do SENHOR, e Arão fez expiação por eles
para purificá-los.
22 Depois disso, os levitas entraram para
realizar seu serviço na tenda do encontro,
diante de Arão e diante de seus filhos. Conforme
o SENHOR havia ordenado a Moisés acerca dos
levitas, assim fizeram com eles.
23 O SENHOR falou a Moisés:
24 "Isto é o que cabe aos levitas: de vinte e
cinco anos para cima, ingressarão no grupo de
serviço para o trabalho na tenda do encontro.
25 Mas, a partir dos cinquenta anos, se
retirarão do grupo de serviço e não trabalharão
mais.

26 Auxiliarão seus irmãos na tenda do
encontro, para cumprir o encargo de guarda,
mas não realizarão o trabalho. Assim você fará
com os levitas quanto a seus encargos."

9

1 O SENHOR falou a Moisés no deserto do
Sinai, no segundo ano desde a saída deles da
terra do Egito, no primeiro mês:
2 "Os filhos de Israel celebrarão a Páscoa no
tempo determinado.
3 No dia catorze deste mês, ao entardecer,
vocês a celebrarão no tempo determinado.
Vocês a celebrarão conforme todos os seus
estatutos e todas as suas ordenanças."
4 Moisés falou aos filhos de Israel para que
celebrassem a Páscoa.
5 Celebraram a Páscoa no dia catorze do
primeiro mês, ao entardecer, no deserto do
Sinai. Conforme tudo o que o SENHOR havia
ordenado a Moisés, assim fizeram os filhos de
Israel.
6 Havia uns homens que estavam impuros por
causa do corpo de um morto e não podiam
celebrar a Páscoa naquele dia. Naquele mesmo
dia, chegaram diante de Moisés e diante de Arão.
7 Aqueles homens lhe disseram: "Estamos
impuros por causa do corpo de um morto. Por
que seríamos impedidos de apresentar a oferta
do SENHOR no tempo determinado, no meio dos
filhos de Israel?"
8 Moisés lhes disse: "Esperem, e ouvirei o que
o SENHOR ordenará para vocês."
9 O SENHOR falou a Moisés:

10 “Fale aos filhos de Israel: ‘Se algum de vocês
ou de seus descendentes estiver impuro por
causa de um morto ou em viagem distante,
celebrará a Páscoa para o SENHOR.
11 Eles a celebrarão no dia catorze do segundo
mês, ao entardecer. Comerão o sacrifício com
pães sem fermento e ervas amargas.
12 Não deixarão nada dele até a manhã nem
lhe quebrarão osso algum. Eles a celebrarão
conforme todos os estatutos da Páscoa.
13 Mas, se um homem estiver puro, não estiver
em viagem e deixar de celebrar a Páscoa, essa
pessoa será eliminada de seu povo, pois não
apresentou a oferta do SENHOR no tempo
determinado. Aquele homem carregará seu
pecado.
14 Se um estrangeiro residir entre vocês e
celebrar a Páscoa para o SENHOR, fará isso
conforme os estatutos e as ordenanças da
Páscoa. Haverá um mesmo estatuto para vocês,
tanto para o estrangeiro como para o natural da
terra.’ ”
15 No dia em que o tabernáculo foi levantado, a
nuvem cobriu o tabernáculo, a tenda do
Testemunho. Do entardecer até a manhã, havia
sobre o tabernáculo uma aparência de fogo.
16 Era sempre assim: a nuvem o cobria, e à
noite havia aparência de fogo.
17 Quando a nuvem se elevava de cima da
tenda, então os filhos de Israel partiam; e, no
lugar em que a nuvem se detinha, ali
acampavam os filhos de Israel.
18 Por ordem do SENHOR os filhos de Israel
partiam, e por ordem do SENHOR acampavam.

Permaneciam acampados todos os dias em que a
nuvem se detinha sobre o tabernáculo.
19 Quando a nuvem se demorava sobre o
tabernáculo por muitos dias, os filhos de Israel
cumpriam o encargo do SENHOR e não partiam.
20 Às vezes a nuvem permanecia poucos dias
sobre o tabernáculo. Por ordem do SENHOR
acampavam, e por ordem do SENHOR partiam.
21 Às vezes a nuvem ficava do entardecer até a
manhã; quando a nuvem se elevava pela
manhã, eles partiam. Fosse de dia ou de noite,
quando a nuvem se elevava, eles partiam.
22 Fossem dois dias, um mês ou um ano,
enquanto a nuvem prolongava sua permanência
sobre o tabernáculo, os filhos de Israel
continuavam acampados e não partiam; quando
ela se elevava, partiam.
23 Por ordem do SENHOR acampavam, e por
ordem do SENHOR partiam. Cumpriam o
encargo do SENHOR, por ordem do SENHOR
dada por meio de Moisés.

10

1 O SENHOR falou a Moisés:
2 “Faça para você duas trombetas de prata;
você as fará de prata batida. Elas servirão para
convocar a comunidade e pôr os acampamentos
em marcha.
3 Quando tocarem as duas, toda a comunidade
se reunirá diante de você, à entrada da tenda do
encontro.
4 Se tocarem uma só, se reunirão diante de
você os chefes, cabeças dos milhares de Israel.

5 Quando derem um toque de alarme, partirão
os acampamentos situados a leste.
6 Quando derem um segundo toque de alarme,
partirão os acampamentos situados ao sul.
Darão um toque de alarme para suas partidas.
7 Para reunir a assembleia, tocarão as
trombetas, mas não darão um toque de alarme.
8 Os filhos de Arão, os sacerdotes, tocarão as
trombetas. Isso será para vocês um estatuto
perpétuo ao longo de suas gerações.
9 Quando vocês entrarem em guerra em sua
terra contra o adversário que os oprime, darão o
sinal de alarme com as trombetas; serão
lembrados diante do SENHOR, seu Deus, e serão
salvos de seus inimigos.
10 No dia de sua alegria, em suas festas fixadas
e no início de seus meses, vocês tocarão as
trombetas sobre seus holocaustos e seus
sacrifícios de paz. Elas servirão para vocês como
memorial diante de seu Deus. Eu sou o SENHOR,
seu Deus."

11 No dia vinte do segundo mês do segundo
ano, a nuvem se elevou de cima do tabernáculo
do Testemunho.
12 Os filhos de Israel partiram por etapas do
deserto do Sinai, e a nuvem se deteve no deserto
de Parã.
13 Partiram pela primeira vez por ordem do
SENHOR, dada por meio de Moisés.
14 O estandarte do acampamento dos filhos de
Judá partiu primeiro, por suas divisões. À frente
de seu exército estava Naassom, filho de
Aminadabe.

15 À frente do exército da tribo dos filhos de
Issacar estava Natanael, filho de Zuar,
16 e à frente do exército da tribo dos filhos de
Zebulom, Eliabe, filho de Helom.
17 O tabernáculo foi desmontado, e os filhos de
Gérson e os filhos de Merari partiram, levando o
tabernáculo.
18 O estandarte do acampamento de Rúben
partiu, por suas divisões. À frente de seu
exército estava Elizur, filho de Sedeur.
19 À frente do exército da tribo dos filhos de
Simeão estava Selumiel, filho de Zurisadai,
20 e à frente do exército da tribo dos filhos de
Gade, Eliasafe, filho de Deuel.
21 Os coatitas partiram, levando os objetos do
santuário. O tabernáculo era levantado antes de
os coatitas chegarem.
22 O estandarte do acampamento dos filhos de
Efraim partiu, por suas divisões. À frente de seu
exército estava Elisama, filho de Amiúde.
23 À frente do exército da tribo dos filhos de
Manassés estava Gamaliel, filho de Pedazur,
24 e à frente do exército da tribo dos filhos de
Benjamim, Abidã, filho de Gideoni.
25 O estandarte do acampamento dos filhos de
Dã partiu, por suas divisões, como retaguarda
de todos os acampamentos. À frente de seu
exército estava Aiezer, filho de Amisadai.
26 À frente do exército da tribo dos filhos de
Aser estava Pagiel, filho de Ocrã,
27 e à frente do exército da tribo dos filhos de
Naftali, Aira, filho de Enã.
28 Esta era a ordem de marcha dos filhos de
Israel, por suas divisões; assim partiram.

29 Moisés disse a Hobabe, filho de Reuel, o
midianita, sogro de Moisés: “Estamos indo para
o lugar do qual o SENHOR disse: ‘Eu o darei a
vocês.’ Venha conosco, e faremos bem a você,
pois o SENHOR prometeu o bem a Israel.”
30 Ele lhe respondeu: “Não irei; irei, sim, à
minha terra e à minha parentela.”
31 Moisés lhe disse: “Por favor, não nos deixe,
pois você conhece nossos acampamentos no
deserto e será nossos olhos.
32 Se você vier conosco, o bem que o SENHOR
nos fizer também faremos a você.”
33 Partiram do monte do SENHOR num trajeto
de três dias. A arca da aliança do SENHOR ia
adiante deles, num trajeto de três dias, para lhes
procurar um lugar de descanso.
34 A nuvem do SENHOR estava sobre eles de
dia, quando partiam do acampamento.

35 Quando a arca partia, Moisés dizia:
“Levanta-te, SENHOR!
Que teus inimigos se dispersem e fujam de
tua presença os que te odeiam!”
36 E, quando ela descansava, ele dizia:
“Volta, SENHOR, para as miríades dos milhares
de Israel!”

11

1 O povo se queixava, e isso era mau aos
ouvidos do SENHOR. O SENHOR ouviu, e sua ira
se acendeu; o fogo do SENHOR ardeu entre eles
e consumiu uma extremidade do acampamento.
2 O povo clamou a Moisés, e Moisés orou ao
SENHOR; então o fogo se apagou.

3 Aquele lugar foi chamado Taberá, porque o
fogo do SENHOR havia ardido entre eles.
4 A multidão mista que estava no meio deles
teve um desejo intenso; os filhos de Israel
também voltaram a chorar e disseram: “Quem
nos dera carne para comer!
5 Nós nos lembramos do peixe que comíamos
de graça no Egito, dos pepinos, dos melões, do
alho-poró, das cebolas e dos alhos.
6 Mas agora nossa alma se resseca; não há
mais nada: nossos olhos só veem maná.”
7 O maná era como a semente de coentro, e
seu aspecto era como o do bdélio.
8 O povo se espalhava e o recolhia; moía em
moinhos ou o socava num pilão, cozinhava
numa panela e fazia bolos com ele. Seu sabor
era como o de azeite fresco.
9 Quando o orvalho descia de noite sobre o
acampamento, o maná descia sobre ele.
10 Moisés ouviu o povo chorar por famílias,
cada um à entrada de sua tenda. A ira do
SENHOR se acendeu grandemente, e isso
pareceu mau aos olhos de Moisés.
11 Moisés disse ao SENHOR: “Por que trataste
mal teu servo? Por que não achei graça aos teus
olhos, para colocares sobre mim a carga de todo
este povo?
12 Acaso eu concebi todo este povo? Fui eu que
o dei à luz, para me dizeres que o leve no colo,
como um cuidador leva uma criança de peito,
até a terra que juraste dar a seus pais?
13 De onde conseguirei carne para dar a todo
este povo? Pois choram diante de mim, dizendo:

‘Dê-nos carne para comer.’
14 Eu não posso levar sozinho todo este povo,
pois é pesado demais para mim.
15 Se vais me tratar assim, por favor, mata-me
de uma vez, se achei graça aos teus olhos, e não
me deixes ver minha desgraça.”
16 O SENHOR disse a Moisés: “Reúna para mim
setenta homens dentre os anciãos de Israel, que
você sabe que são anciãos do povo e seus
oficiais. Leve-os à tenda do encontro, e eles se
apresentarão ali com você.
17 Descerei e falarei ali com você. Tomarei do
Espírito que está sobre você e o porei sobre eles;
levarão com você a carga do povo, e você não a
levará sozinho.
18 Ao povo você dirá: ‘Consagrem-se para
amanhã e comerão carne, pois choraram aos
ouvidos do SENHOR, dizendo: “Quem nos dera
carne para comer! Estávamos melhor no Egito!”
O SENHOR lhes dará carne, e comerão.
19 Não comerão apenas um dia, nem dois dias,
nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias,
20 mas um mês inteiro, até lhes sair pelas
narinas e lhes causar repulsa, porque rejeitaram
o SENHOR, que está no meio de vocês, e
choraram diante dele, dizendo: “Por que saímos
do Egito?” ’ ”
21 Moisés disse: “O povo no meio do qual estou
tem seiscentos mil homens a pé, e tu disseste:
‘Eu lhes darei carne, e comerão um mês inteiro.’
22 Se fossem abatidos para eles rebanhos e
gado bovino, bastaria para eles? Ou, se fossem
reunidos para eles todos os peixes do mar,

bastaria para eles?"

23 O SENHOR disse a Moisés: "Acaso a mão do
SENHOR se encurtou? Agora você verá se minha
palavra se cumprirá ou não."
24 Moisés saiu e falou ao povo as palavras do
SENHOR. Reuniu setenta homens dentre os
anciãos do povo e os colocou ao redor da tenda.
25 O SENHOR desceu na nuvem e lhe falou.
Tomou do Espírito que estava sobre Moisés e o
pôs sobre os setenta homens, os anciãos.
Quando o Espírito repousou sobre eles,
profetizaram, mas não voltaram a fazê-lo.
26 Dois homens, porém, tinham ficado no
acampamento: um se chamava Eldade e o outro,
Medade. O Espírito repousou sobre eles; estavam
entre os inscritos, mas não tinham saído em
direção à tenda, e profetizaram no
acampamento.
27 Um jovem correu para informar a Moisés e
disse: "Eldade e Medade estão profetizando no
acampamento!"
28 Josué, filho de Num, ajudante de Moisés, um
de seus escolhidos, respondeu: "Moisés, meu
senhor, impeça-os!"
29 Moisés lhe disse: "Você tem ciúmes por
mim? Quem dera que todo o povo do SENHOR
fosse profeta e que o SENHOR pusesse seu
Espírito sobre eles!"
30 Moisés voltou ao acampamento, ele e os
anciãos de Israel.
31 Um vento vindo do SENHOR soprou e
trouxe codornizes do mar; espalhou-as sobre o
acampamento, por cerca de um dia de caminho

de um lado e cerca de um dia de caminho do
outro, ao redor do acampamento, a cerca de 1
metro sobre a superfície da terra.
32 O povo se levantou e passou todo aquele
dia, toda a noite e todo o dia seguinte
recolhendo codornizes. Quem menos recolheu
juntou cerca de 2.200 litros; e as espalharam
amplamente ao redor do acampamento.
33 A carne ainda estava entre seus dentes,
antes de ser mastigada, quando a ira do
SENHOR se acendeu contra o povo, e o SENHOR
feriu o povo com uma praga muito grave.
34 Aquele lugar foi chamado
Quibrote-Hataavá, porque ali sepultaram o povo
que tinha tido aquele desejo.
35 De Quibrote-Hataavá o povo partiu para
Hazerote e permaneceu em Hazerote.

12

1 Miriã e Arão falaram contra Moisés por
causa da mulher cuxita com quem ele se havia
casado, pois se casara com uma mulher cuxita.
2 E disseram: “Acaso o SENHOR falou somente
por meio de Moisés? Não falou também por
meio de nós?” E o SENHOR ouviu.
3 Moisés era um homem muito humilde, mais
do que qualquer outra pessoa sobre a face da
terra.
4 De repente, o SENHOR disse a Moisés, a Arão
e a Miriã: “Saiam os três para a tenda do
encontro.” E os três saíram.
5 O SENHOR desceu na coluna de nuvem e
parou à entrada da tenda. Chamou Arão e Miriã,
e os dois saíram.

6 E disse: “Ouçam agora minhas palavras: se
houver entre vocês um profeta, eu, o SENHOR,
me darei a conhecer a ele em visão e falarei com
ele em sonho.
7 Não é assim com meu servo Moisés; ele é fiel
em toda a minha casa.
8 Falo com ele boca a boca, claramente e não
por enigmas; ele contempla a forma do
SENHOR. Por que vocês não tiveram temor de
falar contra meu servo, contra Moisés?”
9 A ira do SENHOR se acendeu contra eles, e
ele se foi.
10 A nuvem se afastou de cima da tenda, e
Miriã estava leprosa como a neve. Arão se
voltou para Miriã, e ela estava leprosa.
11 Arão disse a Moisés: “Ah, meu senhor, por
favor, não ponha sobre nós este pecado, pois
agimos com insensatez e pecamos.
12 Por favor, que ela não seja como um morto
que, ao sair do ventre de sua mãe, já tem
metade de sua carne consumida.”
13 Moisés clamou ao SENHOR: “Ó Deus, por
favor, cura-a, eu te peço!”

14 O SENHOR disse a Moisés: “Se o pai dela lhe
cuspisse no rosto, não ficaria envergonhada por
sete dias? Que ela fique isolada sete dias fora do
acampamento e depois seja recebida de novo.”
15 Miriã ficou isolada fora do acampamento
por sete dias, e o povo não partiu até que Miriã
fosse recebida de novo.
16 Depois disso, o povo partiu de Hazerote e
acampou no deserto de Parã.

13

1 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
2 “Envie homens para explorar a terra de
Canaã, que dou aos filhos de Israel. Vocês
enviarão um homem de cada tribo paterna, cada
um deles um chefe entre seu povo.”
3 Moisés os enviou do deserto de Parã,
conforme a ordem do SENHOR. Todos aqueles
homens eram chefes dos filhos de Israel.
4 Estes são seus nomes: da tribo de Rúben,
Samua, filho de Zacur;
5 da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori;
6 da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
7 da tribo de Issacar, Jigeal, filho de José;
8 da tribo de Efraim, Oseias, filho de Num;
9 da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu;
10 da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi;
11 da tribo de José, da tribo de Manassés, Gadi,
filho de Susi;
12 da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;
13 da tribo de Aser, Setur, filho de Micael;
14 da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;
15 da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.
16 Estes são os nomes dos homens que Moisés
enviou para explorar a terra. Moisés chamou
Josué a Oseias, filho de Num.
17 Moisés os enviou para explorar a terra de
Canaã e lhes disse: “Subam por aqui pelo
Neguebe e subam à região montanhosa.
18 Vejam como é a terra e o povo que nela
habita: se é forte ou fraco, se é pouco ou
numeroso;
19 como é a terra em que habita, se é boa ou
má, e como são as cidades em que habita, se são

acampamentos ou fortalezas;
20 e como é o terreno, se é fértil ou pobre, se
nele há árvores ou não. Tenham coragem e
tragam frutos da terra." Era a época das
primeiras uvas.
21 Subiram e exploraram a terra desde o
deserto de Zim até Reobe, à entrada de Hamate.
22 Subiram pelo Neguebe, e chegou-se até
Hebrom, onde estavam Aimã, Sesai e Talmai,
descendentes de Anaque. Hebrom havia sido
edificada sete anos antes de Zoã, no Egito.
23 Chegaram ao vale de Escol e cortaram ali
um ramo de videira com um único cacho de
uvas, que dois homens levaram numa vara.
Também trouxeram romãs e figos.
24 Aquele lugar foi chamado vale de Escol por
causa do cacho que os filhos de Israel cortaram
ali.
25 Ao fim de quarenta dias, voltaram de
explorar a terra.
26 Seguiram e chegaram até Moisés, Arão e
toda a comunidade dos filhos de Israel em
Cades, no deserto de Parã. Deram um relato a
eles e a toda a comunidade, e lhes mostraram o
fruto da terra.
27 Contaram a Moisés: "Fomos à terra à qual
você nos enviou. De fato, ela mana leite e mel, e
este é seu fruto.
28 Mas o povo que habita a terra é forte, e as
cidades são fortificadas e muito grandes.
Também vimos ali os descendentes de Anaque.
29 Os amalequitas habitam na terra do
Neguebe; os heteus, os jebuseus e os amorreus
habitam na região montanhosa, e os cananeus

habitam junto ao mar e às margens do Jordão."
30 Calebe fez calar o povo diante de Moisés e
disse: "Subamos, sim, e tomemos posse dela,
pois certamente podemos conquistá-la!"
31 Mas os homens que haviam subido com ele
disseram: "Não podemos subir contra aquele
povo, pois é mais forte do que nós."
32 Espalharam entre os filhos de Israel um mau
relato da terra que haviam explorado, dizendo:
"A terra que percorremos para explorá-la é uma
terra que devora seus habitantes, e toda a gente
que vimos nela era de grande estatura.
33 Ali vimos os nefilins, os filhos de Anaque,
descendentes dos nefilins. A nossos olhos
éramos como gafanhotos, e assim também
éramos aos olhos deles."

14

1 Toda a comunidade ergueu a voz e gritou, e o
povo chorou naquela noite.
2 Todos os filhos de Israel murmuraram contra
Moisés e Arão. Toda a comunidade lhes disse:
"Quem dera tivéssemos morrido na terra do
Egito! Ou neste deserto, quem dera tivéssemos
morrido!
3 Por que o SENHOR nos leva a esta terra para
cairmos à espada? Nossas mulheres e nossas
crianças serão tomadas como despojo. Não seria
melhor voltarmos ao Egito?"
4 Disseram uns aos outros: "Escolhamos um
chefe e voltemos ao Egito."
5 Moisés e Arão caíram com o rosto em terra
diante de toda a assembleia da comunidade dos
filhos de Israel.

6 Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné,
que estavam entre os que haviam explorado a
terra, rasgaram suas roupas
7 e disseram a toda a comunidade dos filhos de
Israel: “A terra que percorremos para explorá-la
é uma terra muito, muito boa.
8 Se o SENHOR se agradar de nós, ele nos
levará a esta terra e a dará a nós, uma terra que
mana leite e mel.
9 Apenas não se rebelem contra o SENHOR
nem temam o povo da terra, pois eles são nosso
pão. A sombra que os protegia se afastou deles,
e o SENHOR está conosco. Não tenham medo
deles!”
10 Toda a comunidade disse que eles fossem
apedrejados. Mas a glória do SENHOR apareceu
na tenda do encontro a todos os filhos de Israel.

11 O SENHOR disse a Moisés: “Até quando este
povo me desprezará? Até quando não crerão em
mim, apesar de todos os sinais que fiz no meio
deles?
12 Eu o ferirei com a peste e o deserdarei, e
farei de você uma nação maior e mais forte do
que ele.”
13 Moisés disse ao SENHOR: “Os egípcios
ouvirão isso, pois com teu poder fizeste este
povo subir do meio deles,
14 e contarão aos habitantes desta terra. Eles
já ouviram que tu, SENHOR, estás no meio deste
povo, que tu, SENHOR, te mostras olho a olho,
que tua nuvem permanece sobre eles e que vais
à frente deles numa coluna de nuvem durante o
dia e numa coluna de fogo à noite.

15 Se matares este povo como a um só homem,
as nações que ouviram falar de ti dirão:
16 ‘Foi porque o SENHOR não pôde levar este
povo à terra que jurou dar a eles que os degolou
no deserto.’
17 Agora, por favor, que o poder do Senhor se
engrandeça, como declaraste ao dizer:
18 ‘O SENHOR é tardio em irar-se e abundante
em amor leal, que perdoa a iniquidade e a
rebelião, mas de modo algum tem por inocente
o culpado; que castiga a iniquidade dos pais nos
filhos até a terceira e a quarta geração.’
19 Perdoa, por favor, a iniquidade deste povo,
conforme a grandeza do teu amor leal, assim
como tens perdoado este povo desde o Egito até
aqui.”
20 O SENHOR disse: “Perdoei conforme a sua
palavra.
21 Mas, tão certo como eu vivo e como a glória
do SENHOR encherá toda a terra,
22 todos os homens que viram minha glória e
os sinais que fiz no Egito e no deserto, e me
puseram à prova estas dez vezes e não ouviram
minha voz,
23 não verão a terra que jurei dar a seus pais.
Nenhum dos que me desprezam a verá.
24 Mas meu servo Calebe, porque teve um
espírito diferente e me seguiu plenamente, eu o
levarei à terra em que entrou, e sua
descendência tomará posse dela.
25 Os amalequitas e os cananeus habitam no
vale. Amanhã, deem meia-volta e partam para o
deserto pelo caminho do mar Vermelho.”

26 O SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:
27 “Até quando suportarei esta comunidade
má que murmura contra mim? Ouvi as queixas
dos filhos de Israel, que murmuram contra mim.
28 Diga-lhes: ‘Tão certo como eu vivo —
declara o SENHOR —, farei com vocês conforme
falaram aos meus ouvidos.
29 Neste deserto cairão seus cadáveres, os de
todos vocês que foram recenseados, conforme
sua contagem completa, de vinte anos para
cima, que murmuraram contra mim.
30 Vocês não entrarão na terra na qual levantei
a mão e jurei fazê-los habitar, exceto Calebe,
filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.
31 Quanto às suas crianças, das quais disseram
que seriam tomadas como despojo, eu as farei
entrar, e conhecerão a terra que vocês
rejeitaram.
32 Mas seus cadáveres, os de vocês mesmos,
cairão neste deserto.
33 Seus filhos serão pastores no deserto por
quarenta anos e carregarão as consequências
das infidelidades de vocês, até que os cadáveres
de vocês se consumam no deserto.
34 Conforme o número dos dias em que
exploraram a terra, quarenta dias, um ano por
dia, um ano por dia, vocês carregarão suas
iniquidades por quarenta anos e conhecerão
minha oposição.
35 Eu, o SENHOR, falei. Certamente farei isso
com toda esta comunidade má que se reuniu
contra mim. Neste deserto chegarão ao fim, e ali
morrerão.’ ”
36 Os homens que Moisés havia enviado para

explorar a terra e que, ao voltar, fizeram toda a comunidade murmurar contra ele, espalhando um mau relato da terra,

37 aqueles homens que espalharam o mau relato da terra morreram pela praga diante do SENHOR.

38 Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, ficaram vivos dentre aqueles homens que haviam ido explorar a terra.

39 Moisés comunicou estas palavras a todos os filhos de Israel, e o povo se entregou a um grande luto.

40 Levantaram-se de madrugada e subiram ao alto do monte, dizendo: “Aqui estamos e subiremos ao lugar de que o SENHOR falou, pois pecamos.”

41 Moisés disse: “Por que vocês transgridem a ordem do SENHOR? Isso não terá êxito.

42 Não subam, pois o SENHOR não está no meio de vocês, para que não sejam derrotados diante de seus inimigos.

43 Pois os amalequitas e os cananeus estão ali diante de vocês, e vocês cairão à espada. Porque deixaram de seguir o SENHOR, o SENHOR não estará com vocês.”

44 Mas se obstinaram em subir ao alto do monte; a arca da aliança do SENHOR e Moisés não se afastaram do meio do acampamento.

45 Os amalequitas e os cananeus que habitavam naquele monte desceram, os feriram e os destroçaram até Horma.

15

1 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
2 “Fale aos filhos de Israel e diga-lhes: quando
vocês entrarem na terra em que habitarão, que
eu lhes dou,
3 e apresentarem ao SENHOR uma oferta
queimada, um holocausto ou um sacrifício para
cumprir um voto especial, ou como oferta
voluntária, ou em suas festas determinadas, para
oferecer um aroma agradável ao SENHOR, do
gado bovino ou dos rebanhos de ovelhas e
cabras,
4 quem apresentar sua oferta ao SENHOR
apresentará uma oferta de cereal de cerca de 2
litros de farinha fina misturada com cerca de 1
litro de azeite.
5 Você preparará como libação cerca de 1 litro
de vinho, além do holocausto ou do sacrifício,
por cada cordeiro.
6 Ou, para um carneiro, você preparará uma
oferta de cereal de cerca de 4 litros de farinha
fina misturada com cerca de 1 litro e um terço
de azeite.
7 Apresentará como libação cerca de 1 litro e
um terço de vinho, como aroma agradável ao
SENHOR.
8 Quando você preparar um novilho como
holocausto ou como sacrifício para cumprir um
voto especial, ou como sacrifício de paz ao
SENHOR,
9 apresentará com o novilho uma oferta de
cereal de cerca de 6 litros de farinha fina
misturada com cerca de 2 litros de azeite.
10 Apresentará como libação cerca de 2 litros

de vinho, uma oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.
11 Assim se fará com cada boi, com cada carneiro ou com cada animal do rebanho, seja ovelha ou cabra.
12 Conforme o número de animais que vocês oferecerem, assim farão com cada um, de acordo com o número deles.
13 Todo natural da terra fará essas coisas assim, para apresentar uma oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR.
14 Se um estrangeiro residir com vocês, ou estiver entre vocês ao longo de suas gerações, e apresentar uma oferta queimada de aroma agradável ao SENHOR, fará como vocês fazem.
15 Para a assembleia, haverá um mesmo estatuto para vocês e para o estrangeiro residente, um estatuto perpétuo ao longo de suas gerações. Diante do SENHOR, o estrangeiro será como vocês.
16 Uma mesma lei e uma mesma norma haverá para vocês e para o estrangeiro que reside com vocês."
17 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
18 "Fale aos filhos de Israel e diga-lhes: quando vocês entrarem na terra à qual eu os levo,
19 e comerem do pão da terra, apresentarão uma oferta elevada ao SENHOR.
20 Das primícias de suas massas, apresentem um bolo como oferta elevada; assim o apresentarão, como a oferta elevada da eira.
21 Das primícias de suas massas, darão ao SENHOR uma oferta elevada ao longo de suas gerações.

22 Se, por engano, vocês não cumprirem todos
estes mandamentos que o SENHOR comunicou a
Moisés,
23 tudo o que o SENHOR lhes ordenou por
meio de Moisés, desde o dia em que o SENHOR
ordenou e dali em diante, ao longo de suas
gerações,
24 se algo for feito por engano e ficar oculto
aos olhos da comunidade, toda a comunidade
oferecerá um novilho como holocausto de
aroma agradável ao SENHOR, com sua oferta de
cereal e sua libação, conforme a norma, e um
bode como oferta pelo pecado.
25 O sacerdote fará expiação por toda a
comunidade dos filhos de Israel, e lhes será
perdoado, pois foi uma falta involuntária, e eles
trouxeram sua oferta, uma oferta queimada ao
SENHOR, e sua oferta pelo pecado diante do
SENHOR, por sua falta involuntária.
26 Será perdoado a toda a comunidade dos
filhos de Israel e ao estrangeiro que reside entre
eles, pois foi uma falta involuntária de todo o
povo.
27 Se uma só pessoa pecar por engano,
apresentará uma cabra de um ano como oferta
pelo pecado.
28 O sacerdote fará expiação pela pessoa que
errou ao pecar por engano diante do SENHOR,
para fazer expiação por ela, e lhe será perdoado.
29 Para o natural dos filhos de Israel e para o
estrangeiro que reside entre eles, haverá uma
mesma lei para vocês, para quem agir por
engano.

30 Mas a pessoa que agir com a mão erguida
em desafio, seja natural ou estrangeira, ultraja o
SENHOR; essa pessoa será eliminada do meio de
seu povo.
31 Pois desprezou a palavra do SENHOR e
violou seu mandamento; essa pessoa será
eliminada sem falta, e sua culpa permanecerá
nela."
32 Enquanto os filhos de Israel estavam no
deserto, encontraram um homem recolhendo
lenha no dia de sábado.
33 Os que o encontraram recolhendo lenha o
levaram a Moisés, a Arão e a toda a comunidade.
34 Colocaram-no sob custódia, pois não havia
sido especificado o que se devia fazer com ele.
35 O SENHOR disse a Moisés: "Esse homem
certamente será morto. Toda a comunidade o
apedrejará fora do acampamento."
36 Toda a comunidade o levou para fora do
acampamento e o apedrejou, e ele morreu,
conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.
37 O SENHOR disse a Moisés:
38 "Fale aos filhos de Israel e diga-lhes que
façam franjas nas pontas de suas roupas, ao
longo de suas gerações, e ponham na franja de
cada ponta um cordão azul.
39 Vocês terão essas franjas; ao vê-las, se
lembrarão de todos os mandamentos do
SENHOR e os cumprirão. Não seguirão o próprio
coração nem os próprios olhos, atrás dos quais
vocês se prostituem,
40 para que vocês se lembrem de todos os
meus mandamentos e os cumpram, e sejam
santos para o seu Deus.

41 Eu sou o SENHOR, seu Deus, que os tirei da
terra do Egito para ser o Deus de vocês. Eu sou o
SENHOR, seu Deus."

16

1 Corá, filho de Izar, filho de Coate, filho de
Levi, tomou a iniciativa com os descendentes de
Rúben: Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om,
filho de Pelete.
2 Levantaram-se contra Moisés, com duzentos
e cinquenta homens dos filhos de Israel, chefes
da comunidade, convocados para a assembleia,
homens de renome.
3 Reuniram-se contra Moisés e Arão e lhes
disseram: "Vocês foram longe demais! Toda a
comunidade, todos eles, são santos, e o SENHOR
está no meio deles. Por que vocês se elevam
acima da assembleia do SENHOR?"
4 Ao ouvir isso, Moisés caiu com o rosto em
terra.
5 Falou a Corá e a toda a sua comunidade,
dizendo: "Pela manhã, o SENHOR fará saber
quem lhe pertence e quem é santo, e o fará
chegar a si; aquele que escolher, ele o fará
chegar a si.
6 Façam isto: tomem incensários, Corá e toda a
sua comunidade,
7 ponham fogo neles e coloquem incenso sobre
eles amanhã, diante do SENHOR. O homem que
o SENHOR escolher, esse será o santo. Vocês
foram longe demais, filhos de Levi!"
8 Moisés disse a Corá: "Ouçam, por favor, filhos
de Levi.
9 Parece pouco a vocês que o Deus de Israel os
tenha separado da comunidade de Israel para

aproximá-los de si, para realizarem o serviço do
tabernáculo do SENHOR e se colocarem diante
da comunidade para servi-la?
10 Ele fez você chegar perto dele, e com você
todos os seus irmãos, os filhos de Levi. E vocês
procuram também o sacerdócio?
11 Por isso, você e toda a sua comunidade se
reuniram contra o SENHOR. E Arão, quem é ele
para que vocês murmurem contra ele?"
12 Moisés mandou chamar Datã e Abirão,
filhos de Eliabe, mas eles disseram: "Não
subiremos.
13 É pouco você nos ter feito subir de uma
terra que mana leite e mel para nos fazer
morrer no deserto? Ainda quer dominar-nos
por completo?
14 Nem sequer nos levou a uma terra que
mana leite e mel, nem nos deu campos e vinhas
como herança. Você vai arrancar os olhos desses
homens? Não subiremos!"
15 Moisés se irou muito e disse ao SENHOR:
"Não atentes para a oferta deles. Não tomei deles
nem um só jumento, nem fiz mal a nenhum
deles."
16 Moisés disse a Corá: "Você e toda a sua
comunidade, apresentem-se amanhã diante do
SENHOR: você, eles e Arão.
17 Tomem cada um seu incensário, ponham
incenso neles e apresentem diante do SENHOR
cada um seu incensário, duzentos e cinquenta
incensários; também você e Arão, cada um seu
incensário."
18 Cada um tomou seu incensário. Puseram
fogo neles, colocaram incenso sobre eles e se

puseram à entrada da tenda do encontro, com
Moisés e Arão.
19 Corá reuniu contra eles toda a comunidade
à entrada da tenda do encontro, e a glória do
SENHOR apareceu a toda a comunidade.
20 O SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:
21 “Separem-se do meio desta comunidade, e
eu os consumirei num instante.”
22 Eles caíram com o rosto em terra e disseram:
“Ó Deus, Deus dos espíritos de toda carne, se um
só homem pecar, tu te irarás contra toda a
comunidade?”
23 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
24 “Fale à comunidade, dizendo: ‘Afastem-se
dos arredores da morada de Corá, Datã e
Abirão.’ ”
25 Moisés se levantou e foi até Datã e Abirão, e
os anciãos de Israel o seguiram.
26 Falou à comunidade, dizendo: “Afastem-se,
por favor, das tendas destes homens perversos e
não toquem em nada do que lhes pertence, para
que não pereçam por todos os pecados deles.”
27 Afastaram-se dos arredores da morada de
Corá, Datã e Abirão. Datã e Abirão saíram e
ficaram de pé à entrada de suas tendas, com
suas mulheres, seus filhos e seus pequenos.
28 Moisés disse: “Nisto vocês saberão que o
SENHOR me enviou para fazer todas estas obras,
e que não vieram do meu próprio coração.
29 Se estes morrerem como morrem todos os
seres humanos, e tiverem o destino de todos os
seres humanos, então o SENHOR não me enviou.
30 Mas, se o SENHOR criar algo novo, e o solo
abrir sua boca e engolir a eles e a tudo o que
lhes pertence, e eles descerem vivos ao Seol,

vocês saberão que estes homens desprezaram o
SENHOR."
31 Assim que ele acabou de dizer todas estas
palavras, o solo debaixo deles se partiu.
32 A terra abriu sua boca e os engoliu, junto
com suas famílias, todas as pessoas que
pertenciam a Corá e todos os bens.
33 Eles e tudo o que lhes pertencia desceram
vivos ao Seol; a terra os cobriu, e pereceram do
meio da assembleia.
34 Todo o Israel que estava ao redor deles
fugiu ao ouvir seus gritos, pois diziam: "Que a
terra não nos engula!"
35 Saiu fogo da parte do SENHOR e consumiu
os duzentos e cinquenta homens que
apresentavam o incenso.

36 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
37 "Diga a Eleazar, filho do sacerdote Arão, que
recolha os incensários de entre o que foi
queimado; espalhe o fogo longe dali, pois os
incensários foram consagrados.
38 Com os incensários desses que pecaram à
custa das próprias vidas farão lâminas batidas
para revestir o altar, pois os apresentaram
diante do SENHOR e foram consagrados.
Servirão de sinal aos filhos de Israel."
39 O sacerdote Eleazar tomou os incensários de
cobre apresentados pelos que morreram
queimados. Bateram-nos em lâminas para
revestir o altar,
40 como memorial para os filhos de Israel,
para que ninguém estranho ao sacerdócio, que
não fosse da descendência de Arão, se

aproximasse para queimar incenso diante do
SENHOR e não se tornasse como Corá e sua
comunidade, conforme o SENHOR lhe havia dito
por meio de Moisés.
41 No dia seguinte, toda a comunidade dos
filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão,
dizendo: “Vocês mataram o povo do SENHOR!”
42 Quando a comunidade se reuniu contra
Moisés e Arão, voltaram-se para a tenda do
encontro: eis que a nuvem a havia coberto, e a
glória do SENHOR apareceu.
43 Moisés e Arão foram para diante da tenda
do encontro.

44 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
45 “Retirem-se do meio desta comunidade, e eu
os consumirei num instante.” Eles caíram com o
rosto em terra.
46 Moisés disse a Arão: “Pegue o incensário,
ponha nele fogo do altar, coloque incenso e
leve-o depressa à comunidade; faça expiação
por eles, pois a ira saiu de diante do SENHOR: a
praga começou.”
47 Arão o pegou, conforme Moisés havia dito, e
correu para o meio da assembleia. Eis que a
praga já havia começado entre o povo. Ele
colocou o incenso e fez expiação pelo povo.
48 Ficou de pé entre os mortos e os vivos, e a
praga cessou.
49 Os que morreram na praga foram catorze
mil e setecentos, além dos que morreram por
causa do ocorrido com Corá.
50 Arão voltou a Moisés, à entrada da tenda do
encontro, e a praga havia cessado.

17

1 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
2 “Fale aos filhos de Israel e tome deles uma
vara para cada casa paterna, de todos os seus
chefes, segundo suas casas paternas, doze varas.
Escreva o nome de cada um em sua vara.
3 Escreva o nome de Arão na vara de Levi, pois
haverá uma vara para cada chefe de suas casas
paternas.
4 Coloque-as na tenda do encontro, diante do
Testemunho, onde me encontrarei com vocês.
5 A vara do homem que eu escolher brotará;
assim farei cessar as queixas dos filhos de Israel
contra mim, com as quais murmuram contra
vocês.”
6 Moisés falou aos filhos de Israel, e todos os
seus chefes lhe deram varas, uma vara para
cada chefe, uma vara para cada chefe de suas
casas paternas, doze varas; e a vara de Arão
estava entre as varas deles.
7 Moisés colocou as varas diante do SENHOR,
na tenda do Testemunho.
8 No dia seguinte, Moisés entrou na tenda do
Testemunho, e eis que a vara de Arão, da casa de
Levi, havia brotado: lançara brotos, produzira
flores e amadurecera amêndoas.
9 Moisés levou todas as varas de diante do
SENHOR a todos os filhos de Israel. Eles as
viram, e cada um pegou sua vara.

10 O SENHOR disse a Moisés: “Volte a colocar a
vara de Arão diante do Testemunho, para ser
guardada como sinal para os filhos rebeldes.
Assim você porá fim às queixas deles contra
mim, e não morrerão.”

11 Moisés fez isso; conforme o SENHOR lhe
havia ordenado, assim fez.
12 Os filhos de Israel disseram a Moisés: “Eis
que estamos morrendo! Estamos perdidos!
Todos nós estamos perdidos!
13 Todo aquele que se aproximar, que se
aproximar do tabernáculo do SENHOR, morrerá.
Acabaremos todos morrendo?”

18

1 O SENHOR disse a Arão: “Você, seus filhos e a
casa de seu pai com você carregarão a culpa
ligada ao santuário; você e seus filhos com você
carregarão a culpa ligada ao sacerdócio de vocês.
2 Traga também para perto de você seus
irmãos, a tribo de Levi, a tribo de seu pai, para
que se unam a você e o sirvam. Você e seus
filhos com você estarão diante da tenda do
Testemunho.
3 Eles cumprirão o encargo que você lhes
confiar e o encargo de toda a tenda, mas não se
aproximarão dos utensílios do santuário nem do
altar, para que não morram, nem eles nem
vocês.
4 Eles se unirão a você e terão a seu cargo a
tenda do encontro, todo o serviço da tenda;
nenhum estranho se aproximará de vocês.
5 Vocês terão a seu cargo o santuário e o altar,
para que não haja mais ira contra os filhos de
Israel.
6 Eu mesmo tomei seus irmãos, os levitas, do
meio dos filhos de Israel; são uma dádiva para
vocês, entregues ao SENHOR para realizar o
serviço da tenda do encontro.

7 Você e seus filhos com você cuidarão do
sacerdócio de vocês em tudo o que diz respeito
ao altar e ao que está do lado de dentro do véu, e
realizarão o serviço. Eu lhes dou como dádiva o
serviço do sacerdócio de vocês; o estranho que
se aproximar será morto."

8 O SENHOR falou a Arão: "Eu mesmo lhe dei a
guarda de minhas ofertas elevadas; todas as
coisas consagradas dos filhos de Israel, eu as dei
a você como porção e a seus filhos, por estatuto
perpétuo.
9 Isto será seu das coisas santíssimas
reservadas do fogo: todas as ofertas deles, todas
as suas ofertas de cereal, todas as suas ofertas
pelo pecado e todas as suas ofertas pela culpa
que me restituírem; serão coisa santíssima para
você e para seus filhos.
10 Você o comerá como coisa santíssima; todo
homem comerá dele. Será santo para você.
11 Isto também será seu: a oferta elevada de
suas dádivas, com todas as ofertas movidas dos
filhos de Israel. Eu as dei a você, a seus filhos e a
suas filhas com você, por estatuto perpétuo.
Todo aquele que estiver puro em sua casa
comerá delas.
12 Todo o melhor do azeite e todo o melhor do
vinho novo e dos cereais, suas primícias que
derem ao SENHOR, eu os dei a você.
13 As primícias de tudo o que houver na terra
deles, que trouxerem ao SENHOR, serão suas;
todo aquele que estiver puro em sua casa
comerá delas.
14 Tudo o que for consagrado
irrevogavelmente em Israel será seu.

15 Todo aquele que abrir o ventre, de toda
carne que apresentarem ao SENHOR, tanto de
seres humanos como de animais, será seu. Mas
você certamente resgatará o primogênito
humano e resgatará o primogênito do animal
impuro.
16 Você resgatará os que devem ser resgatados
a partir de um mês de idade, conforme sua
avaliação, por cinco siclos de prata, cerca de 57
gramas, segundo o siclo do santuário, que
equivale a vinte geras.
17 Mas não resgatará o primogênito de boi, nem
o primogênito de ovelha, nem o primogênito de
cabra: são santos. Espalhará seu sangue sobre o
altar e fará arder sua gordura como oferta
queimada de aroma agradável ao SENHOR.
18 A carne deles será sua; como o peito da
oferta movida e a coxa direita, será sua.
19 Todas as ofertas elevadas das coisas
consagradas que os filhos de Israel
apresentarem ao SENHOR, eu as dei a você, a
seus filhos e a suas filhas com você, por estatuto
perpétuo. É uma aliança perpétua de sal diante
do SENHOR, para você e para sua descendência
com você."
20 O SENHOR disse a Arão: "Você não terá
herança na terra deles nem terá porção no meio
deles; eu sou sua porção e sua herança no meio
dos filhos de Israel.
21 Aos filhos de Levi, eu dei todos os dízimos
em Israel como herança, em troca do serviço
que realizam, o serviço da tenda do encontro.
22 Os filhos de Israel não se aproximarão mais

da tenda do encontro, para que não carreguem
pecado e morram.
23 Os próprios levitas realizarão o serviço da
tenda do encontro, e eles carregarão sua culpa;
será estatuto perpétuo ao longo de suas gerações.
Entre os filhos de Israel, não receberão herança,
24 pois os dízimos dos filhos de Israel, que
apresentarem ao SENHOR como oferta elevada,
eu os dei aos levitas como herança. Por isso lhes
disse: 'Entre os filhos de Israel, não receberão
herança.' "

25 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
26 "Fale aos levitas e diga-lhes: 'Quando vocês
receberem dos filhos de Israel os dízimos que
lhes dei da parte deles como sua herança,
apresentarão deles uma oferta elevada ao
SENHOR, o dízimo dos dízimos.
27 Sua oferta elevada lhes será contada como o
cereal da eira e como o produto do lagar.
28 Assim também vocês apresentarão a oferta
elevada do SENHOR de todos os seus dízimos
que receberem dos filhos de Israel, e deles
entregarão a oferta elevada do SENHOR ao
sacerdote Arão.
29 De todas as suas dádivas, apresentarão toda
a oferta elevada do SENHOR, de tudo o que
houver de melhor nelas, a porção consagrada
delas.'
30 E lhes dirá: 'Quando apresentarem a melhor
parte, isso será contado aos levitas como o
produto da eira e como o produto do lagar.
31 Vocês poderão comê-lo em qualquer lugar,
vocês e os de sua casa, pois é seu salário em troca

do serviço que prestam na tenda do encontro.
32 Não carregarão pecado por isso quando
tiverem apresentado a melhor parte. Não
profanarão as coisas consagradas dos filhos de
Israel, e não morrerão.' "

19

1 O SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo:
2 "Este é o estatuto da lei que o SENHOR
ordenou: fale aos filhos de Israel para que lhe
tragam uma vaca ruiva, perfeita, sem defeito,
sobre a qual não tenha sido posto jugo.
3 Vocês a entregarão ao sacerdote Eleazar; ele
a levará para fora do acampamento, e ela será
degolada na presença dele.
4 O sacerdote Eleazar tomará com seu dedo
um pouco do sangue dela e aspergirá um pouco
do sangue dela sete vezes em direção à frente da
tenda do encontro.
5 A vaca será queimada diante dos olhos dele:
seu couro, sua carne e seu sangue, junto com
seu esterco, serão queimados.
6 O sacerdote tomará madeira de cedro,
hissopo e fio escarlate e os lançará no meio do
fogo em que a vaca está sendo queimada.
7 O sacerdote lavará suas roupas e banhará
seu corpo em água; depois entrará no
acampamento. O sacerdote ficará impuro até o
entardecer.
8 Quem a queimar lavará suas roupas em
água, banhará seu corpo em água e ficará
impuro até o entardecer.

9 Um homem puro recolherá as cinzas da vaca
e as colocará fora do acampamento, num lugar
puro. Elas ficarão guardadas para a comunidade
dos filhos de Israel, para a água de purificação; é
uma oferta pelo pecado.
10 Quem recolher as cinzas da vaca lavará
suas roupas e ficará impuro até o entardecer.
Será estatuto perpétuo para os filhos de Israel e
para o estrangeiro que reside entre eles.
11 Quem tocar o cadáver de qualquer ser
humano ficará impuro por sete dias.
12 Ele se purificará com essa água no terceiro
dia, e no sétimo dia ficará puro. Mas, se não se
purificar no terceiro dia, não ficará puro no
sétimo dia.
13 Todo aquele que tocar um cadáver, o de uma
pessoa que morreu, e não se purificar,
contamina o tabernáculo do SENHOR; essa
pessoa será eliminada de Israel. Como a água de
purificação não foi aspergida sobre ela, ficará
impura; sua impureza ainda está nela.
14 Esta é a lei quando uma pessoa morrer
numa tenda: todo aquele que entrar na tenda e
tudo o que houver na tenda ficarão impuros por
sete dias.
15 Toda vasilha aberta que não tiver uma
tampa bem atada sobre ela ficará impura.
16 Todo aquele que tocar, em campo aberto,
alguém morto à espada, um cadáver, um osso
humano ou uma sepultura ficará impuro por
sete dias.
17 Para o impuro, tomarão um pouco das
cinzas da oferta pelo pecado queimada, e será

derramada sobre elas água de nascente numa vasilha.
18 Um homem puro tomará hissopo, o mergulhará na água e aspergirá a tenda, todos os utensílios e as pessoas que estiveram ali, e quem tiver tocado um osso, alguém morto violentamente, um cadáver ou uma sepultura.
19 O puro aspergirá o impuro no terceiro dia e no sétimo dia, e o purificará no sétimo dia. A pessoa que se purifica lavará suas roupas e se banhará em água, e ao entardecer ficará pura.
20 Mas o homem que ficar impuro e não se purificar, essa pessoa será eliminada do meio da assembleia, pois contaminou o santuário do SENHOR. A água de purificação não foi aspergida sobre ele; está impuro.
21 Isto será para eles estatuto perpétuo. Quem aspergir a água de purificação lavará suas roupas; quem tocar a água de purificação ficará impuro até o entardecer.
22 Tudo o que o impuro tocar ficará impuro, e a pessoa que o tocar ficará impura até o entardecer."

20

1 Os filhos de Israel, toda a comunidade, chegaram ao deserto de Zim no primeiro mês, e o povo ficou em Cades. Miriã morreu ali e ali foi sepultada.
2 Não havia água para a comunidade, e se reuniram contra Moisés e Arão.

3 O povo contendeu com Moisés e disse:
“Quem dera tivéssemos morrido quando nossos
irmãos morreram diante do SENHOR!
4 Por que vocês trouxeram a assembleia do
SENHOR a este deserto, para morrermos ali, nós
e nossos animais?
5 Por que nos fizeram subir do Egito para nos
trazer a este lugar mau? Não é lugar de plantio,
nem de figueiras, nem de videiras, nem de
romãzeiras; tampouco há água para beber.”
6 Moisés e Arão saíram de diante da
assembleia e foram à entrada da tenda do
encontro; caíram com o rosto em terra, e a glória
do SENHOR lhes apareceu.
7 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
8 “Pegue a vara e reúna a comunidade, você e
Arão, seu irmão; falem à rocha diante dos olhos
deles, e ela dará sua água. Você fará sair água da
rocha para eles e dará de beber à comunidade e
a seus animais.”
9 Moisés pegou a vara de diante do SENHOR,
conforme ele lhe havia ordenado.
10 Moisés e Arão reuniram a assembleia diante
da rocha, e ele lhes disse: “Ouçam, por favor,
rebeldes: será que faremos sair água desta
rocha para vocês?”
11 Moisés levantou a mão e bateu na rocha
duas vezes com sua vara. Saiu água em
abundância, e a comunidade e seus animais
beberam.
12 O SENHOR disse a Moisés e a Arão: “Porque
vocês não creram em mim de modo a mostrar
minha santidade diante dos olhos dos filhos de
Israel, por isso não levarão esta assembleia à
terra que lhes dei.”

13 Estas são as águas de Meribá, onde os filhos
de Israel contenderam com o SENHOR, e ele
mostrou ali sua santidade.
14 Moisés enviou mensageiros de Cades ao rei
de Edom: “Assim diz seu irmão Israel: você
conhece todo o sofrimento que nos sobreveio.
15 Nossos pais desceram ao Egito, e vivemos no
Egito por muitos dias; os egípcios maltrataram a
nós e a nossos pais.
16 Clamamos ao SENHOR, e ele ouviu nossa
voz, enviou um anjo e nos tirou do Egito. Agora
estamos em Cades, cidade na extremidade de
seu território.
17 Permita-nos, por favor, passar por sua terra.
Não passaremos por campos nem por vinhas,
nem beberemos água de poço. Iremos pela
estrada real; não nos desviaremos para a direita
nem para a esquerda até passarmos por seu
território.”
18 Edom lhe disse: “Você não passará por meu
território, senão sairei ao seu encontro com a
espada.”
19 Os filhos de Israel lhe disseram: “Subiremos
pela estrada; se eu e meu gado bebermos de sua
água, pagarei o preço dela. Só quero passar a pé,
nada mais.”
20 Ele disse: “Você não passará.” Edom saiu ao
seu encontro com muita gente e com mão forte.
21 Edom se recusou a deixar Israel passar por
seu território, e Israel se desviou dele.
22 Partiram de Cades, e os filhos de Israel, toda
a comunidade, chegaram ao monte Hor.
23 O SENHOR falou a Moisés e a Arão no monte
Hor, na fronteira da terra de Edom, dizendo:

24 “Arão será reunido ao seu povo, pois não
entrará na terra que dei aos filhos de Israel,
porque vocês se rebelaram contra minha ordem
nas águas de Meribá.
25 Leve Arão e Eleazar, seu filho, e faça-os
subir ao monte Hor.
26 Tire de Arão suas vestes e vista com elas
Eleazar, seu filho. Arão será reunido ao seu povo
e morrerá ali.”
27 Moisés fez conforme o SENHOR havia
ordenado, e subiram ao monte Hor diante dos
olhos de toda a comunidade.
28 Moisés tirou de Arão suas vestes e vestiu
com elas Eleazar, seu filho; Arão morreu ali, no
alto do monte. Moisés e Eleazar desceram do
monte.
29 Toda a comunidade viu que Arão havia
morrido, e toda a casa de Israel chorou por Arão
durante trinta dias.

21

1 O cananeu, rei de Arade, que habitava no
Neguebe, ouviu que Israel vinha pelo caminho
de Atarim; lutou contra Israel e tomou alguns
deles como prisioneiros.
2 Israel fez um voto ao SENHOR e disse: “Se
realmente entregares este povo em minha mão,
consagrarei suas cidades à destruição.”
3 O SENHOR ouviu a voz de Israel e entregou
os cananeus; eles e suas cidades foram
consagrados à destruição, e aquele lugar foi
chamado Horma.
4 Partiram do monte Hor pelo caminho do mar
Vermelho para contornar a terra de Edom, e o
povo se impacientou no caminho.

5 O povo falou contra Deus e contra Moisés:
“Por que vocês nos fizeram subir do Egito para
morrermos no deserto? Não há pão nem há
água, e nossa alma detesta este pão desprezível.”
6 O SENHOR enviou entre o povo serpentes
ardentes, que morderam o povo, e morreu
muita gente de Israel.
7 O povo foi a Moisés e disse: “Pecamos, pois
falamos contra o SENHOR e contra você. Ore ao
SENHOR para que afaste de nós as serpentes.” E
Moisés orou pelo povo.
8 O SENHOR disse a Moisés: “Faça para você
uma serpente ardente e coloque-a numa haste.
Todo aquele que for mordido, ao olhar para ela,
viverá.”
9 Moisés fez uma serpente de cobre e a colocou
na haste. Se uma serpente mordia um homem,
ele olhava para a serpente de cobre e vivia.
10 Os filhos de Israel partiram e acamparam
em Obote.
11 Partiram de Obote e acamparam em
Ijé-Abarim, no deserto que fica diante de Moabe,
para o nascente do sol.
12 De lá partiram e acamparam no vale do
ribeiro de Zerede.
13 De lá partiram e acamparam do outro lado
do Arnom, que está no deserto e sai do território
dos amorreus; pois o Arnom é a fronteira de
Moabe, entre Moabe e os amorreus.
14 Por isso se diz no livro das Guerras do
SENHOR:
“Vaebe em Sufa e os ribeiros do Arnom,
15 e a vertente dos ribeiros que se estende até a
povoação de Ar e se encosta na fronteira

de Moabe."
16 De lá foram a Beer; este é o poço do qual o
SENHOR disse a Moisés: "Reúna o povo, e lhes
darei água."

17 Então Israel cantou este cântico:
"Brote, poço!
Cantem para ele!
18 Poço que os chefes cavaram, que os nobres do
povo escavaram com o bastão de
comando, com suas varas."
Do deserto foram para Matana,
19 de Matana para Naaliel e de Naaliel para
Bamote,
20 e de Bamote para o vale que está no campo
de Moabe, no alto de Pisga, de onde se avista o
deserto.
21 Israel enviou mensageiros a Seom, rei dos
amorreus, dizendo:
22 "Deixe-me passar por sua terra. Não nos
desviaremos por campos nem por vinhas, nem
beberemos água de poço. Iremos pela estrada
real até passarmos por seu território."
23 Seom não permitiu que Israel passasse por
seu território; Seom reuniu todo o seu povo, saiu
ao encontro de Israel no deserto, chegou a Jaza e
lutou contra Israel.
24 Israel o feriu ao fio da espada e tomou posse
de sua terra, desde o Arnom até o Jaboque, até
os filhos de Amom, pois a fronteira dos filhos de
Amom era forte.
25 Israel tomou todas estas cidades, e Israel
habitou em todas as cidades dos amorreus, em
Hesbom e em todas as suas aldeias.

26 Pois Hesbom era a cidade de Seom, rei dos
amorreus; ele havia lutado contra o rei anterior
de Moabe e havia tomado de sua mão toda a sua
terra até o Arnom.
27 Por isso dizem os que compõem provérbios:
“Venham a Hesbom!
Que seja edificada e estabelecida a cidade de
Seom.
28 Pois saiu fogo de Hesbom, uma chama da
cidade de Seom;
consumiu Ar de Moabe, os senhores das
alturas do Arnom.
29 Ai de você, Moabe!
Você pereceu, povo de Quemos!
Entregou seus filhos como fugitivos e suas
filhas como cativas a Seom, rei dos
amorreus.
30 Disparamos contra eles;
Hesbom pereceu até Dibom, e devastamos
até Nofa, que se estende até Medeba.”
31 Israel habitou na terra dos amorreus.
32 Moisés mandou explorar Jazer; tomaram
suas aldeias, e ele desapossou os amorreus que
estavam ali.
33 Voltaram-se e subiram pelo caminho de
Basã. Ogue, rei de Basã, saiu ao encontro deles,
ele e todo o seu povo, para a batalha em Edrei.
34 O SENHOR disse a Moisés: “Não tenha medo
dele, pois o entreguei em sua mão, a ele, a todo o
seu povo e à sua terra. Você fará com ele como
fez com Seom, rei dos amorreus, que habitava
em Hesbom.”
35 Feriram a ele, a seus filhos e a todo o seu
povo, até não lhe deixar nenhum sobrevivente, e
tomaram posse de sua terra.

22

1 Os filhos de Israel partiram e acamparam
nas planícies de Moabe, do outro lado do Jordão,
diante de Jericó.
2 Balaque, filho de Zipor, viu tudo o que Israel
havia feito aos amorreus.
3 Moabe teve muito medo do povo, pois era
numeroso; Moabe ficou angustiado por causa
dos filhos de Israel.
4 Moabe disse aos anciãos de Midiã: “Agora
esta assembleia lamberá tudo o que nos rodeia,
como o boi lambe a erva do campo.” Balaque,
filho de Zipor, era rei de Moabe naquele tempo.
5 Ele enviou mensageiros a Balaão, filho de
Beor, a Petor, que fica junto ao rio, na terra de
seu povo, para chamá-lo, dizendo: “Eis que um
povo saiu do Egito; eis que cobre a face da terra
e está estabelecido diante de mim.
6 Agora venha, por favor, e amaldiçoe este
povo para mim, pois é mais forte do que eu.
Talvez eu consiga que o derrotemos e possa
expulsá-lo da terra, pois sei que aquele a quem
você abençoa fica abençoado, e aquele a quem
amaldiçoa fica amaldiçoado.”
7 Os anciãos de Moabe e os anciãos de Midiã
foram com o pagamento pela adivinhação nas
mãos. Chegaram a Balaão e lhe transmitiram as
palavras de Balaque.
8 Ele lhes disse: “Passem aqui a noite, e lhes
darei uma resposta conforme o que o SENHOR
me disser.” Os chefes de Moabe ficaram com
Balaão.
9 Deus veio a Balaão e disse: “Quem são estes
homens que estão com você?”

10 Balaão disse a Deus: “Balaque, filho de Zipor,
rei de Moabe, me mandou dizer:
11 ‘Eis que o povo que saiu do Egito cobriu a
face da terra. Agora venha e o amaldiçoe para
mim; talvez eu possa lutar contra ele e
expulsá-lo.’ ”
12 Deus disse a Balaão: “Você não irá com eles
nem amaldiçoará o povo, pois ele é abençoado.”
13 Balaão se levantou pela manhã e disse aos
chefes de Balaque: “Voltem para sua terra, pois o
SENHOR se recusou a me permitir ir com vocês.”
14 Os chefes de Moabe se levantaram, foram a
Balaque e disseram: “Balaão se recusou a vir
conosco.”
15 Balaque tornou a enviar chefes, mais
numerosos e mais honrados do que aqueles.
16 Chegaram a Balaão e lhe disseram: “Assim
diz Balaque, filho de Zipor: ‘Por favor, não deixe
de vir a mim,
17 pois certamente honrarei muito você e farei
tudo o que me disser. Venha, por favor, e
amaldiçoe este povo para mim.’ ”
18 Balaão respondeu aos servos de Balaque:
“Ainda que Balaque me desse sua casa cheia de
prata e ouro, eu não poderia transgredir a
ordem do SENHOR, meu Deus, para fazer coisa
pequena ou grande.
19 Agora, por favor, fiquem também vocês aqui
esta noite, para que eu saiba o que mais o
SENHOR me dirá.”
20 Deus veio a Balaão de noite e lhe disse: “Se
estes homens vieram chamá-lo, levante-se e vá
com eles; mas só fará o que eu lhe disser.”

21 Balaão se levantou pela manhã, selou sua
jumenta e foi com os chefes de Moabe.
22 A ira de Deus se acendeu porque ele estava
indo, e o anjo do SENHOR se pôs no caminho
como adversário dele. Balaão ia montado em sua
jumenta, e com ele iam dois de seus criados.
23 A jumenta viu o anjo do SENHOR parado no
caminho, com sua espada desembainhada na
mão; a jumenta se desviou do caminho e foi
para o campo. Balaão bateu na jumenta para
fazê-la voltar ao caminho.
24 O anjo do SENHOR se pôs numa vereda
entre as vinhas, com um muro de um lado e um
muro do outro.
25 A jumenta viu o anjo do SENHOR e se
apertou contra o muro, apertando o pé de
Balaão contra o muro; ele voltou a bater nela.
26 O anjo do SENHOR passou mais adiante e se
pôs num lugar estreito, onde não havia caminho
para se desviar para a direita nem para a
esquerda.
27 A jumenta viu o anjo do SENHOR e se deitou
debaixo de Balaão. A ira de Balaão se acendeu, e
ele bateu na jumenta com um bastão.
28 O SENHOR abriu a boca da jumenta, e ela
disse a Balaão: “O que fiz a você, para que tenha
batido em mim estas três vezes?”
29 Balaão disse à jumenta: “Porque você
zombou de mim. Se eu tivesse uma espada na
mão, agora mesmo mataria você!”
30 A jumenta disse a Balaão: “Não sou sua
jumenta, na qual você monta desde sempre até
o dia de hoje? Alguma vez tive o costume de

fazer isso com você?" Ele respondeu: "Não."
31 O SENHOR desvendou os olhos de Balaão, e
ele viu o anjo do SENHOR parado no caminho,
com sua espada desembainhada na mão.
Inclinou-se e se prostrou com o rosto em terra.
32 O anjo do SENHOR lhe disse: "Por que você
bateu em sua jumenta estas três vezes? Eis que
saí como adversário, pois seu caminho é
temerário diante de mim.
33 A jumenta me viu e se desviou de diante de
mim estas três vezes. Se não tivesse se desviado
de mim, certamente agora eu teria matado você
e a teria deixado viva."
34 Balaão disse ao anjo do SENHOR: "Pequei,
pois não sabia que você estava parado no
caminho para se opor a mim. Agora, se isso é
mau aos seus olhos, voltarei."
35 O anjo do SENHOR disse a Balaão: "Vá com
os homens, mas falará somente a palavra que eu
lhe disser." Balaão foi com os chefes de Balaque.
36 Balaque ouviu que Balaão vinha e saiu ao
seu encontro, até a cidade de Moabe que fica
junto à fronteira do Arnom, na extremidade da
fronteira.
37 Balaque disse a Balaão: "Não mandei
expressamente chamá-lo? Por que você não veio
a mim? Será que realmente não posso honrar
você?"
38 Balaão disse a Balaque: "Eis que vim até
você; agora, será que posso mesmo dizer alguma
coisa? A palavra que Deus puser em minha
boca, essa falarei."
39 Balaão foi com Balaque, e chegaram a
Quiriate-Huzote.

40 Balaque sacrificou gado bovino e animais
dos rebanhos de ovelhas e cabras, e enviou
porções a Balaão e aos chefes que estavam com
ele.
41 Pela manhã, Balaque levou Balaão e o fez
subir a Bamote-Baal; dali ele viu a extremidade
do povo.

23

1 Balaão disse a Balaque: “Edifique aqui para
mim sete altares e prepare aqui para mim sete
novilhos e sete carneiros.”
2 Balaque fez conforme Balaão havia dito;
Balaque e Balaão ofereceram um novilho e um
carneiro em cada altar.
3 Balaão disse a Balaque: “Fique junto de seu
holocausto enquanto eu vou; talvez o SENHOR
saia ao meu encontro, e o que ele me mostrar eu
lhe contarei.” Foi a uma colina nua.
4 Deus saiu ao encontro de Balaão, e este lhe
disse: “Preparei os sete altares e ofereci um
novilho e um carneiro em cada altar.”
5 O SENHOR pôs uma palavra na boca de
Balaão e disse: “Volte a Balaque e fale assim.”
6 Ele voltou a Balaque, e eis que este estava de
pé junto de seu holocausto, ele e todos os chefes
de Moabe.
7 Pronunciou seu oráculo e disse:
“De Arã me trouxe Balaque, rei de Moabe, dos
montes do oriente: ‘Venha, amaldiçoe Jacó
para mim;
venha, condene Israel.’
8 Como amaldiçoarei a quem Deus não
amaldiçoou?

Como condenarei a quem o SENHOR não
condenou?
9 Do alto das rochas eu o vejo, e das colinas o
contemplo.
Eis um povo que habita à parte e não é
contado entre as nações.
10 Quem contou o pó de Jacó ou numerou a
quarta parte de Israel?
Que minha alma morra como morrem os
retos, e que meu fim seja como o dele!”
11 Balaque disse a Balaão: “O que você fez
comigo? Eu o trouxe para amaldiçoar meus
inimigos, e eis que você os abençoou
plenamente!”
12 Ele respondeu: “Não devo ter o cuidado de
dizer o que o SENHOR puser em minha boca?”
13 Balaque lhe disse: “Venha comigo, por favor,
a outro lugar de onde possa vê-lo. Você verá
apenas sua extremidade e não o verá por
inteiro; amaldiçoe-o para mim de lá.”
14 Levou-o ao campo de Zofim, ao alto de
Pisga; edificou sete altares e ofereceu um
novilho e um carneiro em cada altar.
15 Ele disse a Balaque: “Fique aqui junto de seu
holocausto, e eu terei um encontro ali.”
16 O SENHOR saiu ao encontro de Balaão, pôs
uma palavra em sua boca e disse: “Volte a
Balaque e fale assim.”
17 Ele foi a Balaque, e eis que este estava de pé
junto de seu holocausto, com os chefes de
Moabe. Balaque lhe perguntou: “O que o
SENHOR disse?”
18 Pronunciou seu oráculo e disse:

“Levante-se, Balaque, e ouça;
dê ouvidos a mim, filho de Zipor.
19 Deus não é homem, para que minta, nem filho
de homem, para que mude de parecer.
Acaso ele disse e não fará?
Falou e não cumprirá?
20 Eis que recebi o encargo de abençoar;
ele abençoou, e não revogarei sua bênção.
21 Não contemplou iniquidade em Jacó nem viu
aflição em Israel.
O SENHOR, seu Deus, está com ele, e nele
ressoam aclamações ao rei.
22 Deus os faz sair do Egito;
sua força é como a de um touro selvagem.
23 Pois não há agouro contra Jacó nem
adivinhação contra Israel.
Agora se dirá de Jacó e de Israel: ‘O que
Deus fez!’
24 Eis um povo que se levanta como leoa e se
ergue como leão;
não se deitará até devorar a presa e beber o
sangue dos mortos.”

25 Balaque disse a Balaão: “Não o amaldiçoe de modo algum, nem tampouco o abençoe!”

26 Balaão respondeu a Balaque: “Não lhe disse: ‘Tudo o que o SENHOR disser, isso farei’?”

27 Balaque disse a Balaão: “Venha, por favor; eu o levarei a outro lugar. Talvez pareça bem aos olhos de Deus que de lá você o amaldiçoe para mim.”

28 Balaque levou Balaão ao alto de Peor, de onde se avista o deserto.

29 Balaão disse a Balaque: “Edifique aqui para
mim sete altares e prepare aqui para mim sete
novilhos e sete carneiros.”
30 Balaque fez conforme Balaão havia dito e
ofereceu um novilho e um carneiro em cada
altar.

24

1 Balaão viu que era bom aos olhos do
SENHOR abençoar Israel e não foi, como das
outras vezes, em busca de agouros; voltou seu
rosto para o deserto.
2 Balaão levantou os olhos e viu Israel
acampado segundo suas tribos, e o Espírito de
Deus veio sobre ele.
3 Pronunciou seu oráculo e disse:
“Oráculo de Balaão, filho de Beor, oráculo do
homem cujo olho está aberto;
4 oráculo de quem ouve as palavras de Deus, de
quem vê a visão do Todo-Poderoso, caído e
com os olhos descobertos:
5 Como são belas suas tendas, Jacó, suas
moradas, Israel!
6 Como vales se estendem, como jardins junto ao
rio, como aloés que o SENHOR plantou,
como cedros junto às águas.
7 Água fluirá de seus baldes, e sua semente
estará em águas abundantes.
Seu rei se elevará acima de Agague, e seu
reino será exaltado.
8 Deus o faz sair do Egito;
sua força é como a de um touro selvagem.

Devorará as nações, suas adversárias,
triturará os ossos delas e as esmagará com
suas flechas.
9 Agachou-se e deitou-se como leão, como leoa;
quem o levantará?
Benditos os que abençoam você, e malditos
os que amaldiçoam você!”
10 A ira de Balaque se acendeu contra Balaão,
e ele bateu as palmas uma contra a outra.
Balaque disse a Balaão: “Eu o chamei para
amaldiçoar meus inimigos, e eis que você os
abençoou plenamente estas três vezes!
11 Agora fuja para seu lugar. Eu disse que
certamente honraria você, mas eis que o
SENHOR privou você de honra.”
12 Balaão disse a Balaque: “Não disse também
aos seus mensageiros, que você enviou a mim:
13 ‘Ainda que Balaque me desse sua casa cheia
de prata e ouro, eu não poderia transgredir a
ordem do SENHOR para fazer coisa boa ou má
segundo meu próprio coração; o que o SENHOR
disser, isso falarei’?
14 Agora vou para meu povo; venha, e eu o
avisarei do que este povo fará ao seu povo no
fim dos dias.”
15 Pronunciou seu oráculo e disse:
“Oráculo de Balaão, filho de Beor, oráculo do
homem cujo olho está aberto;
16 oráculo de quem ouve as palavras de Deus, de
quem conhece o saber do Altíssimo, de
quem vê a visão do Todo-Poderoso, caído e
com os olhos descobertos:
17 Eu o verei, mas não agora;

eu o contemplarei, mas não de perto.
Uma estrela sairá de Jacó, e um cetro se
levantará de Israel;
esmagará as têmporas de Moabe e destruirá
todos os filhos de Sete.
18 Edom será uma possessão, e Seir será uma
possessão, ambos inimigos seus;
Israel agirá com valor.
19 Um de Jacó governará e fará perecer o
sobrevivente da cidade."
20 Viu Amaleque, pronunciou seu oráculo e disse:
"Amaleque é o primeiro das nações, mas
seu fim será a destruição para sempre."
21 Viu o queneu, pronunciou seu oráculo e disse:
"Firme é sua morada, e você pôs seu
ninho na rocha;
22 contudo, Caim será consumido.
Quanto falta para que a Assíria leve você
cativo?"
23 Pronunciou seu oráculo e disse: "Ai!
Quem viverá quando Deus dispuser isso?
24 Navios virão da costa de Quitim;
afligirão a Assíria e afligirão Éber, mas
também ele perecerá para sempre."
25 Balaão se levantou, partiu e voltou para seu
lugar; Balaque também seguiu seu caminho.

25

1 Israel habitava em Sitim, e o povo começou a
se prostituir com as filhas de Moabe.
2 Elas convidaram o povo para os sacrifícios de
seus deuses, e o povo comeu e se prostrou
diante dos deuses delas.

3 Israel se uniu a Baal-Peor, e a ira do SENHOR
se acendeu contra Israel.
4 O SENHOR disse a Moisés: “Tome todos os
chefes do povo e pendure-os diante do SENHOR,
à vista do sol, para que o ardor da ira do
SENHOR se afaste de Israel.”
5 Moisés disse aos juízes de Israel: “Mate cada
um os seus homens que se uniram a Baal-Peor.”
6 Eis que um homem dos filhos de Israel veio e
apresentou a seus irmãos a mulher midianita,
diante dos olhos de Moisés e diante dos olhos de
toda a comunidade dos filhos de Israel,
enquanto eles choravam à entrada da tenda do
encontro.
7 Fineias, filho de Eleazar, filho do sacerdote
Arão, viu isso, levantou-se do meio da
comunidade e pegou uma lança na mão.
8 Entrou atrás do homem de Israel na tenda e
atravessou os dois, o homem de Israel e a
mulher, esta pelo ventre. A praga cessou entre
os filhos de Israel.
9 Os mortos na praga foram vinte e quatro mil.
10 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
11 “Fineias, filho de Eleazar, filho do sacerdote
Arão, afastou meu furor dos filhos de Israel, ao
mostrar meu próprio zelo no meio deles, e não
consumi os filhos de Israel em meu zelo.
12 Por isso, diga: ‘Eis que lhe dou minha
aliança de paz,
13 e será para ele e para sua descendência
depois dele uma aliança de sacerdócio perpétuo,
porque teve zelo por seu Deus e fez expiação
pelos filhos de Israel.’ ”
14 O homem de Israel que foi morto, que foi
ferido junto com a midianita, se chamava Zinri,

filho de Salu, chefe de uma casa paterna dos simeonitas.
15 A mulher midianita que foi morta se chamava Cosbi, filha de Zur; ele era chefe de clãs, de uma casa paterna em Midiã.

16 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
17 “Hostilizem os midianitas e os firam,
18 pois eles hostilizam vocês com as artimanhas que tramaram contra vocês no caso de Peor e no caso de Cosbi, filha de um chefe de Midiã, irmã deles, que foi morta no dia da praga no caso de Peor.”

26

1 Depois da praga, o SENHOR falou a Moisés e a Eleazar, filho do sacerdote Arão, dizendo:
2 “Façam o recenseamento de toda a comunidade dos filhos de Israel, de vinte anos para cima, segundo suas casas paternas, todos os que saem para a guerra em Israel.”
3 Moisés e o sacerdote Eleazar falaram com eles nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, diante de Jericó, dizendo:
4 “Contem os de vinte anos para cima”, conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés e aos filhos de Israel que haviam saído da terra do Egito.
5 Rúben era o primogênito de Israel. Os filhos de Rúben: de Enoque, o clã dos enoquitas; de Palu, o clã dos paluítas;
6 de Hezrom, o clã dos hezronitas; de Carmi, o clã dos carmitas.

7 Estes são os clãs dos rubenitas, e seus
recenseados foram quarenta e três mil
setecentos e trinta.
8 Os filhos de Palu: Eliabe.
9 Os filhos de Eliabe: Nemuel, Datã e Abirão.
Estes são Datã e Abirão, os convocados da
comunidade que se rebelaram contra Moisés e
Arão na comunidade de Corá, quando se
rebelaram contra o SENHOR.
10 A terra abriu sua boca e engoliu a eles e a
Corá, quando morreu a comunidade, quando o
fogo consumiu os duzentos e cinquenta homens;
serviram de sinal.
11 Mas os filhos de Corá não morreram.

12 Os filhos de Simeão, segundo seus clãs: de
Nemuel, o clã dos nemuelitas; de Jamim, o clã
dos jaminitas; de Jaquim, o clã dos jaquinitas;
13 de Zerá, o clã dos zeraítas; de Saul, o clã dos
saulitas.
14 Estes são os clãs dos simeonitas: vinte e dois
mil e duzentos.

15 Os filhos de Gade, segundo seus clãs: de
Zefom, o clã dos zefonitas; de Hagi, o clã dos
hagitas; de Suni, o clã dos sunitas;
16 de Ozni, o clã dos oznitas; de Eri, o clã dos
eritas;
17 de Arode, o clã dos aroditas; de Areli, o clã
dos arelitas.
18 Estes são os clãs dos filhos de Gade,
conforme seus recenseados: quarenta mil e
quinhentos.

19 Os filhos de Judá: Er e Onã; Er e Onã
morreram na terra de Canaã.

20 Os filhos de Judá, segundo seus clãs: de
Selá, o clã dos selaítas; de Perez, o clã dos
perezitas; de Zerá, o clã dos zeraítas.
21 Os filhos de Perez: de Hezrom, o clã dos
hezronitas; de Hamul, o clã dos hamulitas.
22 Estes são os clãs de Judá, conforme seus
recenseados: setenta e seis mil e quinhentos.
23 Os filhos de Issacar, segundo seus clãs: de
Tola, o clã dos tolaítas; de Puva, o clã dos
punitas;
24 de Jasube, o clã dos jasubitas; de Sinrom, o
clã dos sinronitas.
25 Estes são os clãs de Issacar, conforme seus
recenseados: sessenta e quatro mil e trezentos.
26 Os filhos de Zebulom, segundo seus clãs: de
Serede, o clã dos sereditas; de Elom, o clã dos
elonitas; de Jaleel, o clã dos jaleelitas.
27 Estes são os clãs dos zebulonitas, conforme
seus recenseados: sessenta mil e quinhentos.
28 Os filhos de José, segundo seus clãs:
Manassés e Efraim.
29 Os filhos de Manassés: de Maquir, o clã dos
maquiritas. Maquir gerou Gileade; de Gileade, o
clã dos gileaditas.
30 Estes são os filhos de Gileade: de Iezer, o clã
dos iezeritas; de Heleque, o clã dos helequitas;
31 de Asriel, o clã dos asrielitas; de Siquém, o
clã dos siquemitas;
32 de Semida, o clã dos semidaítas; de Héfer, o
clã dos heferitas.
33 Zelofeade, filho de Héfer, não tinha filhos
homens, mas somente filhas. Os nomes das
filhas de Zelofeade eram Macla, Noa, Hogla,
Milca e Tirza.

34 Estes são os clãs de Manassés, e seus
recenseados foram cinquenta e dois mil e
setecentos.
35 Estes são os filhos de Efraim, segundo seus
clãs: de Sutela, o clã dos sutelaítas; de Bequer, o
clã dos bequeritas; de Taã, o clã dos taanitas.
36 Estes são os filhos de Sutela: de Erã, o clã
dos eranitas.
37 Estes são os clãs dos filhos de Efraim,
conforme seus recenseados: trinta e dois mil e
quinhentos. Estes são os filhos de José, segundo
seus clãs.
38 Os filhos de Benjamim, segundo seus clãs:
de Belá, o clã dos belaítas; de Asbel, o clã dos
asbelitas; de Airão, o clã dos airamitas;
39 de Sefufã, o clã dos sufamitas; de Hufã, o clã
dos hufamitas.
40 Os filhos de Belá foram Arde e Naamã: o clã
dos arditas; de Naamã, o clã dos naamitas.
41 Estes são os filhos de Benjamim, segundo
seus clãs, e seus recenseados foram quarenta e
cinco mil e seiscentos.
42 Estes são os filhos de Dã, segundo seus clãs:
de Suão, o clã dos suamitas. Estes são os clãs de
Dã, segundo seus clãs.
43 Todos os clãs dos suamitas, conforme seus
recenseados: sessenta e quatro mil e
quatrocentos.
44 Os filhos de Aser, segundo seus clãs: de
Imna, o clã dos imnaítas; de Isvi, o clã dos
isvitas; de Berias, o clã dos beriaítas.
45 Dos filhos de Berias: de Héber, o clã dos
heberitas; de Malquiel, o clã dos malquielitas.
46 O nome da filha de Aser era Será.

47 Estes são os clãs dos filhos de Aser,
conforme seus recenseados: cinquenta e três
mil e quatrocentos.

48 Os filhos de Naftali, segundo seus clãs: de
Jazeel, o clã dos jazeelitas; de Guni, o clã dos
gunitas;
49 de Jezer, o clã dos jezeritas; de Silém, o clã
dos silemitas.
50 Estes são os clãs de Naftali, segundo seus
clãs, e seus recenseados foram quarenta e cinco
mil e quatrocentos.
51 Estes são os recenseados dos filhos de Israel:
seiscentos e um mil setecentos e trinta.
52 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
53 "A estes será repartida a terra como
herança, segundo o número de nomes.
54 Ao numeroso você dará uma herança maior,
e ao pouco numeroso uma herança menor; a
cada um será dada sua herança conforme seus
recenseados.
55 Mas a terra será repartida por sorteio; eles
herdarão segundo os nomes das tribos de seus
pais.
56 Segundo o sorteio será repartida sua
herança, entre o numeroso e o pouco
numeroso."

57 Estes são os recenseados dos levitas,
segundo seus clãs: de Gérson, o clã dos
gersonitas; de Coate, o clã dos coatitas; de
Merari, o clã dos meraritas.
58 Estes são os clãs de Levi: o clã dos libnitas, o
clã dos hebronitas, o clã dos malitas, o clã dos
musitas e o clã dos coraítas. Coate gerou Anrão.

59 A esposa de Anrão se chamava Joquebede,
filha de Levi, que nasceu a Levi no Egito. Com
Anrão, deu à luz Arão, Moisés e Miriã, irmã
deles.
60 A Arão nasceram Nadabe, Abiú, Eleazar e
Itamar.
61 Nadabe e Abiú morreram ao apresentar
fogo estranho diante do SENHOR.
62 Seus recenseados foram vinte e três mil,
todos do sexo masculino de um mês para cima.
Não foram recenseados entre os filhos de Israel,
pois não lhes foi dada herança entre os filhos de
Israel.
63 Estes são os recenseados por Moisés e pelo
sacerdote Eleazar, que recensearam os filhos de
Israel nas planícies de Moabe, junto ao Jordão,
diante de Jericó.
64 Entre estes não havia nenhum homem dos
recenseados por Moisés e pelo sacerdote Arão,
que haviam recenseado os filhos de Israel no
deserto do Sinai.
65 Pois o SENHOR lhes havia dito: “Certamente
morrerão no deserto.” Não restou deles nenhum
homem, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué,
filho de Num.

27

1 Aproximaram-se as filhas de Zelofeade, filho
de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho
de Manassés, dos clãs de Manassés, filho de
José. Estes eram os nomes de suas filhas: Macla,
Noa, Hogla, Milca e Tirza.
2 Apresentaram-se diante de Moisés, diante do
sacerdote Eleazar, diante dos chefes e de toda a

comunidade, à entrada da tenda do encontro,
dizendo:
3 “Nosso pai morreu no deserto. Ele não estava
entre a comunidade que se reuniu contra o
SENHOR, na comunidade de Corá, mas morreu
em seu próprio pecado e não teve filhos homens.
4 Por que o nome de nosso pai será retirado do
meio de seu clã por não ter um filho? Dê-nos
uma propriedade entre os irmãos de nosso pai.”
5 Moisés apresentou a causa delas diante do
SENHOR.

6 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
7 “As filhas de Zelofeade falam com razão.
Você certamente lhes dará uma propriedade
como herança entre os irmãos do pai delas e
transferirá para elas a herança do pai delas.
8 Fale aos filhos de Israel, dizendo: ‘Se um
homem morrer e não tiver filho homem, vocês
transferirão sua herança à sua filha.
9 Se ele não tiver filha, darão sua herança a
seus irmãos.
10 Se não tiver irmãos, darão sua herança aos
irmãos de seu pai.
11 Se seu pai não tiver irmãos, darão sua
herança ao parente mais próximo de seu clã, e
ele a herdará.’ Será para os filhos de Israel um
estatuto de direito, conforme o SENHOR
ordenou a Moisés.”

12 O SENHOR disse a Moisés: “Suba a este
monte de Abarim e veja a terra que dei aos
filhos de Israel.
13 Você a verá e também será reunido ao seu
povo, como foi reunido Arão, seu irmão,

14 pois, no deserto de Zim, durante a contenda
da comunidade, vocês se rebelaram contra
minha ordem de mostrar minha santidade nas
águas diante dos olhos deles." Estas são as águas
de Meribá de Cades, no deserto de Zim.
15 Moisés falou ao SENHOR, dizendo:
16 "Que o SENHOR, Deus dos espíritos de toda
carne, ponha um homem à frente da
comunidade,
17 que saia diante deles e entre diante deles,
que os faça sair e os faça entrar, para que a
comunidade do SENHOR não seja como ovelhas
que não têm pastor."
18 O SENHOR disse a Moisés: "Tome para você
Josué, filho de Num, um homem em quem há
espírito, e apoie sua mão sobre ele.
19 Você o apresentará diante do sacerdote
Eleazar e diante de toda a comunidade, e lhe
dará o encargo diante dos olhos deles.
20 Ponha sobre ele parte de sua dignidade,
para que toda a comunidade dos filhos de Israel
lhe obedeça.
21 Ele se apresentará diante do sacerdote
Eleazar, que consultará por ele mediante o juízo
do Urim diante do SENHOR. À sua ordem sairão
e à sua ordem entrarão, ele e todos os filhos de
Israel com ele, e toda a comunidade."
22 Moisés fez conforme o SENHOR lhe havia
ordenado; tomou Josué e o apresentou diante do
sacerdote Eleazar e diante de toda a
comunidade.
23 Apoiou suas mãos sobre ele e lhe deu o
encargo, conforme o SENHOR havia falado por
meio de Moisés.

28

1 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
2 “Dê ordem aos filhos de Israel e diga-lhes:
‘Tenham o cuidado de me apresentar no tempo
determinado minha oferta, meu alimento para
minhas ofertas queimadas, de aroma agradável
para mim.’
3 E lhes dirá: ‘Esta é a oferta queimada que
apresentarão ao SENHOR: dois cordeiros de um
ano, sem defeito, por dia, como holocausto
contínuo.
4 Você oferecerá um cordeiro pela manhã e o
segundo cordeiro ao entardecer,
5 com uma oferta de cereal de cerca de 2 litros
de farinha fina misturada com cerca de 1 litro
de azeite de azeitonas esmagadas.
6 É o holocausto contínuo, instituído no monte
Sinai como aroma agradável, oferta queimada
ao SENHOR.
7 Sua libação será de cerca de 1 litro por cada
cordeiro; no lugar santo você derramará uma
libação de bebida fermentada ao SENHOR.
8 Você oferecerá o segundo cordeiro ao
entardecer; o oferecerá com a mesma oferta de
cereal da manhã e com sua libação, como oferta
queimada de aroma agradável ao SENHOR.
9 No dia de sábado, ofereçam dois cordeiros de
um ano, sem defeito, e uma oferta de cereal de
cerca de 4 litros de farinha fina misturada com
azeite, com sua libação.
10 É o holocausto de cada sábado, além do
holocausto contínuo e de sua libação.
11 No início de seus meses, apresentarão um
holocausto ao SENHOR: dois novilhos, um

carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito,
12 e uma oferta de cereal de cerca de 6 litros
de farinha fina misturada com azeite por cada
novilho, e uma oferta de cereal de cerca de 4
litros de farinha fina misturada com azeite por
cada carneiro,
13 e uma oferta de cereal de cerca de 2 litros
de farinha fina misturada com azeite por cada
cordeiro; um holocausto de aroma agradável,
oferta queimada ao SENHOR.
14 Suas libações de vinho serão de cerca de 2
litros por novilho, cerca de 1 litro e um terço por
carneiro e cerca de 1 litro por cordeiro. É o
holocausto de cada mês, por todos os meses do
ano.
15 Será oferecido um bode como oferta pelo
pecado ao SENHOR, além do holocausto contínuo
e de sua libação.

16 No primeiro mês, no dia catorze do mês,
será a Páscoa do SENHOR.
17 No dia quinze deste mês haverá uma festa;
por sete dias se comerão pães sem fermento.
18 No primeiro dia haverá uma santa
convocação; não farão nenhum trabalho
habitual.
19 Apresentarão uma oferta queimada, um
holocausto ao SENHOR: dois novilhos, um
carneiro e sete cordeiros de um ano; serão sem
defeito para vocês.
20 Sua oferta de cereal será de farinha fina
misturada com azeite; oferecerão cerca de 6
litros por novilho e cerca de 4 litros por
carneiro.

21 Você oferecerá cerca de 2 litros por cada
cordeiro, por cada um dos sete cordeiros,
22 e um bode como oferta pelo pecado, para
fazer expiação por vocês.
23 Oferecerão estas coisas além do holocausto
da manhã, que faz parte do holocausto contínuo.
24 Assim oferecerão a cada dia, por sete dias,
alimento como oferta queimada de aroma
agradável ao SENHOR. Será oferecido além do
holocausto contínuo e de sua libação.
25 No sétimo dia terão uma santa convocação;
não farão nenhum trabalho habitual.
26 No dia das primícias, quando apresentarem
uma oferta nova de cereal ao SENHOR na sua
Festa das Semanas, terão uma santa convocação;
não farão nenhum trabalho habitual.
27 Apresentarão um holocausto de aroma
agradável ao SENHOR: dois novilhos, um
carneiro e sete cordeiros de um ano,
28 e sua oferta de cereal, farinha fina
misturada com azeite, cerca de 6 litros por cada
novilho e cerca de 4 litros por cada carneiro,
29 cerca de 2 litros por cada cordeiro, por cada
um dos sete cordeiros,
30 e um bode para fazer expiação por vocês.
31 Vocês os oferecerão, com suas libações,
além do holocausto contínuo e de sua oferta de
cereal; serão para vocês sem defeito.' "

29

1 "No sétimo mês, no primeiro dia do mês,
terão uma santa convocação; não farão nenhum
trabalho habitual. Será para vocês um dia de
toque de trombeta.

2 Ofereceráo um holocausto de aroma
agradável ao SENHOR: um novilho, um carneiro
e sete cordeiros de um ano, sem defeito,
3 e sua oferta de cereal, farinha fina misturada
com azeite, cerca de 6 litros por novilho e cerca
de 4 litros por carneiro,
4 e cerca de 2 litros por cada cordeiro, por
cada um dos sete cordeiros,
5 e um bode como oferta pelo pecado, para
fazer expiação por vocês.
6 Será além do holocausto do mês e de sua
oferta de cereal, e do holocausto contínuo e de
sua oferta de cereal, com suas libações
conforme sua norma, como aroma agradável,
oferta queimada ao SENHOR.

7 No dia dez deste sétimo mês, terão uma santa
convocação e se humilharão; não farão nenhum
trabalho.
8 Apresentarão um holocausto ao SENHOR, de
aroma agradável: um novilho, um carneiro e
sete cordeiros de um ano; serão sem defeito
para vocês.
9 Sua oferta de cereal será de farinha fina
misturada com azeite, cerca de 6 litros por
novilho e cerca de 4 litros por cada carneiro,
10 cerca de 2 litros por cada cordeiro, por cada
um dos sete cordeiros,
11 e um bode como oferta pelo pecado, além da
oferta pelo pecado das expiações, do holocausto
contínuo e de sua oferta de cereal, com suas
libações.

12 No dia quinze do sétimo mês, terão uma
santa convocação; não farão nenhum trabalho

habitual e celebrarão uma festa ao SENHOR por
sete dias.
13 Apresentarão um holocausto, oferta
queimada de aroma agradável ao SENHOR: treze
novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de
um ano; serão sem defeito.
14 Sua oferta de cereal será de farinha fina
misturada com azeite, cerca de 6 litros por cada
um dos treze novilhos e cerca de 4 litros por
cada um dos dois carneiros,
15 e cerca de 2 litros por cada cordeiro, por
cada um dos catorze cordeiros,
16 e um bode como oferta pelo pecado, além do
holocausto contínuo, de sua oferta de cereal e de
sua libação.

17 No segundo dia, doze novilhos, dois
carneiros e catorze cordeiros de um ano, sem
defeito,
18 com sua oferta de cereal e suas libações
pelos novilhos, pelos carneiros e pelos cordeiros,
segundo seu número, conforme a norma,
19 e um bode como oferta pelo pecado, além do
holocausto contínuo e de sua oferta de cereal,
com suas libações.

20 No terceiro dia, onze novilhos, dois
carneiros e catorze cordeiros de um ano, sem
defeito,
21 com sua oferta de cereal e suas libações
pelos novilhos, pelos carneiros e pelos cordeiros,
segundo seu número, conforme a norma,
22 e um bode como oferta pelo pecado, além do
holocausto contínuo e de sua oferta de cereal,
com sua libação.

23 No quarto dia, dez novilhos, dois carneiros e
catorze cordeiros de um ano, sem defeito,
24 sua oferta de cereal e suas libações pelos
novilhos, pelos carneiros e pelos cordeiros,
segundo seu número, conforme a norma,
25 e um bode como oferta pelo pecado, além do
holocausto contínuo, de sua oferta de cereal e de
sua libação.

26 No quinto dia, nove novilhos, dois carneiros
e catorze cordeiros de um ano, sem defeito,
27 com sua oferta de cereal e suas libações
pelos novilhos, pelos carneiros e pelos cordeiros,
segundo seu número, conforme a norma,
28 e um bode como oferta pelo pecado, além do
holocausto contínuo e de sua oferta de cereal,
com sua libação.

29 No sexto dia, oito novilhos, dois carneiros e
catorze cordeiros de um ano, sem defeito,
30 com sua oferta de cereal e suas libações
pelos novilhos, pelos carneiros e pelos cordeiros,
segundo seu número, conforme a norma,
31 e um bode como oferta pelo pecado, além do
holocausto contínuo, de sua oferta de cereal e de
suas libações.

32 No sétimo dia, sete novilhos, dois carneiros e
catorze cordeiros de um ano, sem defeito,
33 com sua oferta de cereal e suas libações
pelos novilhos, pelos carneiros e pelos cordeiros,
segundo seu número, conforme a norma deles,
34 e um bode como oferta pelo pecado, além do
holocausto contínuo, de sua oferta de cereal e de
sua libação.

35 No oitavo dia, terão uma assembleia solene;
não farão nenhum trabalho habitual.
36 Apresentarão um holocausto, oferta
queimada de aroma agradável ao SENHOR: um
novilho, um carneiro e sete cordeiros de um
ano, sem defeito,
37 sua oferta de cereal e suas libações pelo
novilho, pelo carneiro e pelos cordeiros,
segundo seu número, conforme a norma,
38 e um bode como oferta pelo pecado, além do
holocausto contínuo e de sua oferta de cereal,
com sua libação.
39 Estas coisas oferecerão ao SENHOR em suas
festas determinadas, além de seus votos e de
suas ofertas voluntárias, para seus holocaustos,
suas ofertas de cereal, suas libações e seus
sacrifícios de paz."
40 Moisés falou aos filhos de Israel conforme
tudo o que o SENHOR havia ordenado a Moisés.

30

1 Moisés falou aos chefes das tribos dos filhos
de Israel, dizendo: "Esta é a palavra que o
SENHOR ordenou:
2 Se um homem fizer um voto ao SENHOR ou
prestar um juramento, impondo a si mesmo
uma obrigação, não profanará sua palavra; fará
conforme tudo o que sair de sua boca.
3 Se uma mulher fizer um voto ao SENHOR e
se impuser uma obrigação na casa de seu pai,
durante sua juventude,
4 e seu pai ouvir seu voto e a obrigação que ela
impôs a si mesma, e o pai dela guardar silêncio a
respeito, todos os seus votos permanecerão

válidos, e toda obrigação que ela impôs a si
mesma permanecerá válida.
5 Mas, se seu pai lhe proibir isso no dia em que
ouvir, nenhum de seus votos nem nenhuma das
obrigações que ela impôs a si mesma
permanecerá válido. O SENHOR a perdoará, pois
seu pai lhe proibiu isso.
6 Se ela vier a se casar com um homem, tendo
sobre si seus votos ou uma declaração irrefletida
de seus lábios com que se impôs uma obrigação,
7 e seu marido ouvir e guardar silêncio a
respeito no dia em que ouvir, seus votos
permanecerão válidos, e as obrigações que ela
impôs a si mesma permanecerão válidas.
8 Mas, se seu marido lhe proibir isso no dia em
que ouvir, anulará o voto que está sobre ela e a
declaração irrefletida de seus lábios com que ela
se impôs uma obrigação; o SENHOR a perdoará.
9 O voto de uma viúva ou de uma divorciada,
toda obrigação que imponha a si mesma,
permanecerá válido para ela.
10 Se ela fizer um voto na casa de seu marido
ou se impuser uma obrigação por juramento,
11 e seu marido ouvir, guardar silêncio a
respeito e não lhe proibir isso, todos os seus
votos permanecerão válidos, e toda obrigação
que ela impôs a si mesma permanecerá válida.
12 Mas, se seu marido de fato os anular no dia
em que ouvir, nada do que tiver saído de seus
lábios quanto a seus votos e à obrigação que
impôs a si mesma permanecerá válido. Seu
marido os anulou, e o SENHOR a perdoará.
13 Todo voto e todo juramento com que ela se

obrigue a humilhar sua alma, seu marido poderá
confirmá-lo e seu marido poderá anulá-lo.
14 Mas, se seu marido permanecer em silêncio
a respeito, de dia em dia, terá confirmado todos
os votos dela ou todas as obrigações que estão
sobre ela. Ele os terá confirmado, pois guardou
silêncio a respeito no dia em que ouviu.
15 Se, porém, ele de fato os anular depois de
tê-los ouvido, carregará a culpa dela."
16 Estes são os estatutos que o SENHOR
ordenou a Moisés entre um marido e sua
mulher, entre um pai e sua filha, durante a
juventude dela, na casa de seu pai.

31

1 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
2 "Execute a vingança dos filhos de Israel
contra os midianitas; depois será reunido ao seu
povo."
3 Moisés falou ao povo, dizendo: "Que alguns
homens dentre vocês se armem para a guerra e
marchem contra Midiã, para executar a
vingança do SENHOR contra Midiã.
4 Vocês enviarão à guerra mil de cada tribo,
mil de cada tribo, de todas as tribos de Israel."
5 Assim foram entregues, dos milhares de
Israel, mil de cada tribo: doze mil homens
armados para a guerra.
6 Moisés os enviou à guerra, mil de cada tribo,
a eles e a Fineias, filho do sacerdote Eleazar, com
os utensílios sagrados e as trombetas para dar o
sinal em sua mão.

7 Guerrearam contra Midiã, conforme o
SENHOR havia ordenado a Moisés, e mataram
todos os do sexo masculino.
8 Mataram também os reis de Midiã, junto com
os demais mortos: Evi, Requém, Zur, Hur e Reba,
os cinco reis de Midiã. Também mataram à
espada Balaão, filho de Beor.
9 Os filhos de Israel levaram cativas as
mulheres de Midiã e suas crianças, e saquearam
todos os seus animais, todo o seu gado e todos os
seus bens.
10 Queimaram todas as suas cidades onde
habitavam e todos os seus acampamentos.
11 Tomaram todos os despojos e todo o butim,
tanto de pessoas como de animais.
12 Levaram os cativos, o butim e os despojos a
Moisés, ao sacerdote Eleazar e à comunidade
dos filhos de Israel, ao acampamento nas
planícies de Moabe, junto ao Jordão, diante de
Jericó.
13 Moisés, o sacerdote Eleazar e todos os
chefes da comunidade saíram ao encontro deles,
fora do acampamento.
14 Moisés se irou contra os oficiais do exército,
os chefes de milhares e os chefes de centenas,
que voltavam da campanha de guerra.
15 Moisés lhes disse: “Vocês deixaram com
vida todas as mulheres?
16 Foram justamente elas que, por conselho de
Balaão, fizeram os filhos de Israel se tornarem
infiéis ao SENHOR no caso de Peor, e houve a
praga na comunidade do SENHOR.
17 Agora matem todos os meninos; matem
também toda mulher que tenha tido relações
sexuais com um homem.

18 Mas conservem com vida para vocês todas
as meninas que não tiveram relações sexuais
com um homem.
19 Vocês acamparão fora do acampamento por
sete dias. Todos os que mataram uma pessoa e
todos os que tocaram um morto se purificarão
no terceiro dia e no sétimo dia, vocês e seus
cativos.
20 Purificarão também toda roupa, todo objeto
de couro, tudo o que foi feito de pelos de cabra e
todo objeto de madeira."

21 O sacerdote Eleazar disse aos homens do
exército que haviam ido à batalha: "Este é o
estatuto da lei que o SENHOR ordenou a Moisés:
22 Quanto ao ouro, à prata, ao cobre, ao ferro,
ao estanho e ao chumbo,
23 tudo o que resistir ao fogo vocês farão
passar pelo fogo, e ficará puro; contudo, também
deverá ser purificado com a água de purificação.
Tudo o que não resistir ao fogo vocês farão
passar pela água.
24 No sétimo dia, lavarão suas roupas e ficarão
puros; depois entrarão no acampamento."

25 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
26 "Faça a contagem do butim capturado, de
pessoas e de animais, você, o sacerdote Eleazar e
os chefes das casas paternas da comunidade.
27 Você dividirá o butim em duas metades,
entre os combatentes que saíram à guerra e toda
a comunidade.
28 Separará para o SENHOR um tributo dos
homens de guerra que saíram à batalha: um de
cada quinhentos seres vivos, tanto das pessoas

como do gado bovino, dos jumentos e das ovelhas e cabras.
29 Vocês o tomarão da metade deles, e você o dará ao sacerdote Eleazar como oferta elevada do SENHOR.
30 Da metade dos filhos de Israel, você tomará um de cada cinquenta, das pessoas, do gado bovino, dos jumentos, das ovelhas e cabras, de todos os animais; você os dará aos levitas, que têm a seu cargo a guarda do tabernáculo do SENHOR."
31 Moisés e o sacerdote Eleazar fizeram conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.
32 O butim, o que restava do saque que os homens do exército haviam tomado, era de seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas e cabras,
33 setenta e duas mil cabeças de gado bovino
34 e sessenta e um mil jumentos.
35 Quanto às pessoas, as mulheres que não haviam tido relações sexuais com um homem eram, ao todo, trinta e duas mil.
36 A metade, a parte dos que haviam saído à guerra, era de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas e cabras;
37 o tributo para o SENHOR das ovelhas e cabras foi de seiscentas e setenta e cinco.
38 O gado bovino era de trinta e seis mil cabeças, e seu tributo para o SENHOR, setenta e duas.
39 Os jumentos eram trinta mil e quinhentos, e seu tributo para o SENHOR, sessenta e um.
40 As pessoas eram dezesseis mil, e seu tributo para o SENHOR, trinta e duas pessoas.
41 Moisés deu o tributo, a oferta elevada do

SENHOR, ao sacerdote Eleazar, conforme o
SENHOR havia ordenado a Moisés.
42 Quanto à metade dos filhos de Israel, que
Moisés havia separado da parte dos homens que
foram à guerra,
43 a metade da comunidade era de trezentas e
trinta e sete mil e quinhentas ovelhas e cabras,
44 trinta e seis mil cabeças de gado bovino,
45 e trinta mil e quinhentos jumentos,
46 e dezesseis mil pessoas.
47 Moisés tomou da metade dos filhos de Israel
um de cada cinquenta, tanto das pessoas como
dos animais, e os deu aos levitas, que tinham a
seu cargo a guarda do tabernáculo do SENHOR,
conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.
48 Os oficiais que estavam à frente dos
milhares do exército, os chefes de milhares e os
chefes de centenas, se aproximaram de Moisés
49 e disseram a Moisés: “Seus servos fizeram a
contagem dos homens de guerra que estão sob
nossas ordens, e não falta nenhum homem
dentre nós.
50 Por isso trouxemos uma oferta ao SENHOR,
o que cada um encontrou: objetos de ouro,
braceletes, pulseiras, anéis, brincos e colares,
para fazer expiação por nossas vidas diante do
SENHOR.”
51 Moisés e o sacerdote Eleazar receberam
deles o ouro, todos aqueles objetos trabalhados.
52 Todo o ouro da oferta elevada que
apresentaram ao SENHOR, da parte dos chefes
de milhares e dos chefes de centenas, pesava
cerca de 190 quilogramas.
53 Os homens do exército haviam tomado

despojos, cada um para si.
54 Moisés e o sacerdote Eleazar receberam o
ouro dos chefes de milhares e de centenas e o
levaram à tenda do encontro, como memorial
dos filhos de Israel diante do SENHOR.

32

1 Os filhos de Rúben e os filhos de Gade tinham
muito gado, em quantidade enorme. Viram a
terra de Jazer e a terra de Gileade, e eis que o
lugar era apropriado para o gado.
2 Os filhos de Gade e os filhos de Rúben vieram
e falaram a Moisés, ao sacerdote Eleazar e aos
chefes da comunidade, dizendo:
3 "Atarote, Dibom, Jazer, Ninra, Hesbom,
Eleale, Sebã, Nebo e Beom:
4 a terra que o SENHOR feriu diante da
comunidade de Israel é terra para gado, e seus
servos têm gado."
5 Disseram ainda: "Se encontramos favor aos
seus olhos, que esta terra seja dada aos seus
servos como propriedade; não nos faça
atravessar o Jordão."
6 Moisés disse aos filhos de Gade e aos filhos
de Rúben: "Seus irmãos irão à guerra enquanto
vocês ficam aqui?
7 Por que vocês desanimam o coração dos
filhos de Israel, para que não atravessem para a
terra que o SENHOR lhes deu?
8 Assim fizeram seus pais quando os enviei de
Cades-Barneia para ver a terra.
9 Subiram até o vale de Escol, viram a terra e
desanimaram o coração dos filhos de Israel,

para que não entrassem na terra que o SENHOR lhes havia dado.
10 A ira do SENHOR se acendeu naquele dia, e ele jurou, dizendo:
11 ‘Os homens que subiram do Egito, de vinte anos para cima, não verão a terra que jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó, pois não me seguiram plenamente,
12 exceto Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num, pois seguiram plenamente o SENHOR.’
13 A ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os fez vagar pelo deserto por quarenta anos, até que se extinguisse toda a geração que havia feito o que era mau aos olhos do SENHOR.
14 E eis que vocês se levantaram no lugar de seus pais, prole de homens pecadores, para aumentar ainda mais o ardor da ira do SENHOR contra Israel.
15 Se deixarem de segui-lo, ele deixará o povo mais uma vez no deserto, e vocês destruirão todo este povo.”

16 Eles se aproximaram de Moisés e disseram: “Construiremos aqui currais para nosso gado e cidades para nossas crianças.
17 Mas nós nos armaremos e avançaremos depressa à frente dos filhos de Israel, até levá-los ao seu lugar. Nossas crianças ficarão nas cidades fortificadas, por causa dos habitantes da terra.
18 Não voltaremos às nossas casas até que os filhos de Israel tenham recebido, cada um, sua herança.
19 Pois não receberemos herança com eles do

outro lado do Jordão nem mais adiante, porque
nossa herança nos coube deste lado do Jordão,
ao oriente."
20 Moisés lhes disse: "Se fizerem isto, se vocês
se armarem para a guerra diante do SENHOR
21 e todos os seus homens armados
atravessarem o Jordão diante do SENHOR, até
que ele expulse seus inimigos de sua presença,
22 e a terra ficar submetida diante do SENHOR,
depois poderão voltar. Ficarão livres de culpa
diante do SENHOR e de Israel, e esta terra será
propriedade de vocês diante do SENHOR.
23 Mas, se não fizerem assim, eis que terão
pecado contra o SENHOR; saibam que seu
pecado os alcançará.
24 Construam cidades para suas crianças e
currais para seus rebanhos, e cumpram o que
saiu de sua boca."
25 Os filhos de Gade e os filhos de Rúben
falaram a Moisés, dizendo: "Seus servos farão
conforme meu senhor ordena.
26 Nossas crianças, nossas mulheres, nosso
gado e todos os nossos animais ficarão ali, nas
cidades de Gileade.
27 Mas seus servos atravessarão, todos
armados para a guerra, diante do SENHOR para
a batalha, conforme meu senhor diz."
28 Moisés deu instruções a respeito deles ao
sacerdote Eleazar, a Josué, filho de Num, e aos
chefes das casas paternas das tribos dos filhos
de Israel.
29 Moisés lhes disse: "Se os filhos de Gade e os
filhos de Rúben atravessarem com vocês o
Jordão, todos armados para a guerra diante do
SENHOR, e a terra ficar submetida diante de

vocês, vocês lhes darão a terra de Gileade como
propriedade.
30 Mas, se não atravessarem armados com
vocês, terão sua propriedade entre vocês na
terra de Canaã."
31 Os filhos de Gade e os filhos de Rúben
responderam: "O que o SENHOR falou a seus
servos, isso faremos.
32 Nós atravessaremos armados diante do
SENHOR para a terra de Canaã, e ficaremos com
a posse de nossa herança deste lado do Jordão."
33 Moisés deu aos filhos de Gade, aos filhos de
Rúben e à meia tribo de Manassés, filho de José,
o reino de Seom, rei dos amorreus, e o reino de
Ogue, rei de Basã: a terra com suas cidades e
seus territórios, as cidades da terra ao redor.
34 Os filhos de Gade edificaram Dibom, Atarote
e Aroer,
35 Atarote-Sofã, Jazer e Jogbeá,
36 Bete-Ninra e Bete-Harã, cidades fortificadas,
e currais para os rebanhos.
37 Os filhos de Rúben edificaram Hesbom,
Eleale e Quiriataim,
38 Nebo e Baal-Meom, cujos nomes foram
mudados, e Sibma. Deram nomes às cidades que
edificaram.
39 Os filhos de Maquir, filho de Manassés,
foram a Gileade e a conquistaram, e ele
expulsou os amorreus que estavam nela.
40 Moisés deu Gileade a Maquir, filho de
Manassés, e ele habitou nela.
41 Jair, filho de Manassés, foi e conquistou suas
aldeias, e as chamou Havote-Jair.
42 Noba foi e conquistou Quenate e suas

aldeias, e a chamou Noba, conforme seu próprio nome.

33

1 Estas são as etapas dos filhos de Israel, que saíram da terra do Egito segundo seus exércitos, sob a direção de Moisés e Arão.
2 Moisés registrou suas partidas segundo suas etapas, conforme a ordem do SENHOR. Estas são suas etapas segundo suas partidas.
3 Partiram de Ramessés no primeiro mês, no dia quinze do primeiro mês. No dia seguinte à Páscoa, os filhos de Israel saíram com a mão erguida diante dos olhos de todos os egípcios,
4 enquanto os egípcios sepultavam todos os primogênitos que o SENHOR havia ferido entre eles. Também contra seus deuses o SENHOR havia executado juízos.
5 Os filhos de Israel partiram de Ramessés e acamparam em Sucote.
6 Partiram de Sucote e acamparam em Etã, à beira do deserto.
7 Partiram de Etã, e voltou-se para Pi-Hairote, que fica diante de Baal-Zefom; acamparam diante de Migdol.
8 Partiram de diante de Hairote e atravessaram pelo meio do mar para o deserto. Caminharam por três dias no deserto de Etã e acamparam em Mara.
9 Partiram de Mara e chegaram a Elim. Em Elim havia doze fontes de água e setenta palmeiras, e acamparam ali.
10 Partiram de Elim e acamparam junto ao mar Vermelho.

11 Partiram do mar Vermelho e acamparam no
deserto de Sim.
12 Partiram do deserto de Sim e acamparam
em Dofca.
13 Partiram de Dofca e acamparam em Alus.
14 Partiram de Alus e acamparam em Refidim,
onde não havia água para o povo beber.
15 Partiram de Refidim e acamparam no
deserto do Sinai.
16 Partiram do deserto do Sinai e acamparam
em Quibrote-Hataavá.
17 Partiram de Quibrote-Hataavá e
acamparam em Hazerote.
18 Partiram de Hazerote e acamparam em
Ritma.
19 Partiram de Ritma e acamparam em
Rimom-Perez.
20 Partiram de Rimom-Perez e acamparam em
Libna.
21 Partiram de Libna e acamparam em Rissa.
22 Partiram de Rissa e acamparam em
Queelata.
23 Partiram de Queelata e acamparam no
monte Sefer.
24 Partiram do monte Sefer e acamparam em
Harada.
25 Partiram de Harada e acamparam em
Maquelote.
26 Partiram de Maquelote e acamparam em
Taate.
27 Partiram de Taate e acamparam em Tera.
28 Partiram de Tera e acamparam em Mitca.
29 Partiram de Mitca e acamparam em
Hasmona.

30 Partiram de Hasmona e acamparam em
Moserote.
31 Partiram de Moserote e acamparam em
Benê-Jaacã.
32 Partiram de Benê-Jaacã e acamparam em
Hor-Hagidgade.
33 Partiram de Hor-Hagidgade e acamparam
em Jotbatá.
34 Partiram de Jotbatá e acamparam em
Abrona.
35 Partiram de Abrona e acamparam em
Eziom-Geber.
36 Partiram de Eziom-Geber e acamparam no
deserto de Zim, isto é, Cades.
37 Partiram de Cades e acamparam no monte
Hor, na extremidade da terra de Edom.
38 O sacerdote Arão subiu ao monte Hor
conforme a ordem do SENHOR e morreu ali, no
quadragésimo ano da saída dos filhos de Israel
da terra do Egito, no quinto mês, no primeiro
dia do mês.
39 Arão tinha cento e vinte e três anos quando
morreu no monte Hor.
40 O cananeu, rei de Arade, que habitava no
Neguebe, na terra de Canaã, ouviu da chegada
dos filhos de Israel.
41 Partiram do monte Hor e acamparam em
Zalmona.
42 Partiram de Zalmona e acamparam em
Punom.
43 Partiram de Punom e acamparam em Obote.
44 Partiram de Obote e acamparam em
Ijé-Abarim, na fronteira de Moabe.
45 Partiram de Iim e acamparam em
Dibom-Gade.

46 Partiram de Dibom-Gade e acamparam em
Almom-Diblataim.
47 Partiram de Almom-Diblataim e acamparam
nos montes de Abarim, diante de Nebo.
48 Partiram dos montes de Abarim e
acamparam nas planícies de Moabe, junto ao
Jordão, diante de Jericó.
49 Acamparam junto ao Jordão, desde
Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas planícies de
Moabe.
50 O SENHOR falou a Moisés nas planícies de
Moabe, junto ao Jordão, diante de Jericó,
dizendo:
51 "Fale aos filhos de Israel e diga-lhes:
'Quando vocês atravessarem o Jordão para a
terra de Canaã,
52 expulsarão de diante de vocês todos os
habitantes da terra. Destruirão todas as suas
imagens esculpidas e destruirão todas as suas
imagens fundidas; arrasarão todos os seus
lugares altos.
53 Tomarão posse da terra e habitarão nela,
pois dei a terra a vocês para que a possuam.
54 Receberão a terra em herança por sorteio,
segundo seus clãs. Ao numeroso darão uma
herança maior, e ao pouco numeroso uma
herança menor. Onde lhe cair a sorte, ali será
sua herança. Receberão herança segundo as
tribos de seus pais.
55 Mas, se não expulsarem de diante de vocês
os habitantes da terra, os que deixarem serão
aguilhões em seus olhos e espinhos em seus
flancos; eles hostilizarão vocês na terra em que
habitarem.

56 E o que me propunha fazer com eles farei
com vocês.' "

34

1 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
2 "Dê ordem aos filhos de Israel e diga-lhes:
'Quando vocês entrarem na terra de Canaã, esta
é a terra que lhes caberá como herança, a terra
de Canaã segundo seus limites:
3 seu lado sul irá desde o deserto de Zim, junto
a Edom; seu limite sul começará na extremidade
oriental do mar Salgado.
4 O limite contornará pelo sul da subida de
Acrabim e passará em direção a Zim; chegará ao
sul de Cades-Barneia, sairá para Hazar-Adar e
passará a Azmom.
5 O limite contornará desde Azmom até o
ribeiro do Egito e terminará no mar.
6 Seu limite ocidental será o mar Grande com
sua costa; este será seu limite ocidental.
7 Este será seu limite norte: desde o mar
Grande, vocês traçarão o limite até o monte Hor.
8 Desde o monte Hor, traçarão o limite até a
entrada de Hamate, e o limite chegará a Zedade.
9 O limite sairá para Zifrom e terminará em
Hazar-Enã. Este será seu limite norte.
10 Para seu limite oriental, traçarão o limite
desde Hazar-Enã até Sefã.
11 O limite descerá de Sefã até Ribla, a leste de
Aim; o limite descerá e atingirá a margem
oriental do mar de Quinerete.
12 O limite descerá em direção ao Jordão e
terminará no mar Salgado. Esta será a terra de
vocês, com seus limites ao redor.' "

13 Moisés ordenou aos filhos de Israel,
dizendo: “Esta é a terra que receberão como
herança por sorteio, a que o SENHOR ordenou
dar às nove tribos e à meia tribo.
14 Pois a tribo dos filhos de Rúben, segundo
suas casas paternas, e a tribo dos filhos de Gade,
segundo suas casas paternas, já receberam sua
parte; a meia tribo de Manassés também
recebeu sua herança.
15 As duas tribos e a meia tribo receberam sua
herança além do Jordão, diante de Jericó, a
oriente, para o nascente do sol.”

16 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
17 “Estes são os nomes dos homens que
repartirão a terra entre vocês como herança: o
sacerdote Eleazar e Josué, filho de Num.
18 Vocês tomarão um chefe, um chefe de cada
tribo, para repartir a terra como herança.
19 Estes são os nomes dos homens: da tribo de
Judá, Calebe, filho de Jefoné;
20 da tribo dos filhos de Simeão, Samuel, filho
de Amiúde;
21 da tribo de Benjamim, Elidade, filho de
Quislom;
22 da tribo dos filhos de Dã, o chefe Buqui,
filho de Jogli;
23 dos filhos de José, da tribo dos filhos de
Manassés, o chefe Haniel, filho de Éfode;
24 da tribo dos filhos de Efraim, o chefe
Quemuel, filho de Siftã;
25 da tribo dos filhos de Zebulom, o chefe
Elisafã, filho de Parnaque;

26 da tribo dos filhos de Issacar, o chefe Paltiel,
filho de Azã;
27 da tribo dos filhos de Aser, o chefe Aiúde,
filho de Selomi;
28 da tribo dos filhos de Naftali, o chefe Pedael,
filho de Amiúde.
29 Estes são aqueles a quem o SENHOR
ordenou que dessem herança aos filhos de Israel
na terra de Canaã."

35

1 O SENHOR falou a Moisés nas planícies de
Moabe, junto ao Jordão, diante de Jericó,
dizendo:
2 "Dê ordem aos filhos de Israel que deem aos
levitas, da propriedade de sua herança, cidades
onde morar. Vocês darão também aos levitas as
pastagens ao redor das cidades.
3 As cidades lhes servirão de moradia, e suas
pastagens serão para seu gado, para seus bens e
para todos os seus animais.
4 As pastagens das cidades que vocês darão aos
levitas se estenderão cerca de 460 metros desde
a muralha da cidade para fora, em todo o redor.
5 Medirão fora da cidade cerca de 920 metros
pelo lado oriental, cerca de 920 metros pelo lado
sul, cerca de 920 metros pelo lado ocidental e
cerca de 920 metros pelo lado norte, com a
cidade no meio. Essas serão para eles as
pastagens das cidades.
6 Entre as cidades que darão aos levitas
estarão as seis cidades de refúgio, que
destinarão para que o homicida fuja para lá;
além delas darão quarenta e duas cidades.

7 Todas as cidades que darão aos levitas serão
quarenta e oito cidades, elas e suas pastagens.
8 Quanto às cidades que darão da propriedade
dos filhos de Israel, de quem tiver muito
tomarão mais, e de quem tiver pouco tomarão
menos. Cada um dará de suas cidades aos
levitas conforme a herança que receber."
9 O SENHOR falou a Moisés, dizendo:
10 "Fale aos filhos de Israel e diga-lhes:
'Quando vocês atravessarem o Jordão para a
terra de Canaã,
11 designarão para vocês cidades; serão
cidades de refúgio para vocês, para onde fugirá
o homicida que matar uma pessoa sem intenção.
12 Essas cidades lhes servirão de refúgio contra
o vingador, e o homicida não morrerá até que se
apresente diante da comunidade para ser
julgado.
13 Das cidades que darão, seis cidades serão
para vocês cidades de refúgio.
14 Destinarão três cidades deste lado do Jordão
e três cidades na terra de Canaã; serão cidades
de refúgio.
15 Essas seis cidades serão de refúgio para os
filhos de Israel, para o estrangeiro e para o que
reside entre eles, para que fuja para lá todo
aquele que matar uma pessoa sem intenção.
16 Se alguém golpear outro com um objeto de
ferro, e este morrer, quem o golpeou é homicida;
o homicida certamente será morto.
17 Se alguém golpear outro com uma pedra
que leva na mão e que pode causar a morte, e
este morrer, quem o golpeou é homicida; o

homicida certamente será morto.
18 Ou se alguém golpear outro com um objeto
de madeira que leva na mão e que pode causar a
morte, e este morrer, quem o golpeou é
homicida; o homicida certamente será morto.
19 O vingador do sangue será quem matará o
homicida; quando o encontrar, ele o matará.
20 Se, por ódio, o empurrar ou lhe lançar algo
com premeditação, e ele morrer,
21 ou, por inimizade, o golpear com a mão e
ele morrer, quem o golpeou certamente será
morto; é homicida. O vingador do sangue
matará o homicida quando o encontrar.
22 Mas, se de repente o empurrar, sem
inimizade, ou lhe lançar qualquer objeto, sem
premeditação,
23 ou deixar cair sobre ele, sem vê-lo, qualquer
pedra capaz de causar a morte, e ele morrer,
sem que quem a deixou cair fosse seu inimigo
nem procurasse seu mal,
24 a comunidade julgará entre quem feriu e o
vingador do sangue, segundo estas normas.
25 A comunidade livrará o homicida da mão do
vingador do sangue, e a comunidade o fará
voltar à cidade de refúgio para onde havia
fugido. Habitará nela até a morte do sumo
sacerdote que foi ungido com o óleo santo.
26 Mas, se o homicida chegar a sair dos limites
de sua cidade de refúgio, para onde havia fugido,
27 e o vingador do sangue o encontrar fora dos
limites de sua cidade de refúgio, e o vingador do
sangue matar o homicida, não terá culpa de
sangue.

28 Pois ele deve habitar em sua cidade de
refúgio até a morte do sumo sacerdote; depois
da morte do sumo sacerdote, o homicida voltará
à terra de sua propriedade.
29 Estas disposições serão para vocês um
estatuto de direito ao longo de suas gerações,
em todos os lugares onde habitarem.
30 Se alguém matar uma pessoa, o homicida
será morto com base no depoimento de
testemunhas; mas uma só testemunha não
testemunhará contra uma pessoa para
condená-la à morte.
31 Não aceitarão resgate pela vida de um
homicida que é culpado e merece a morte; ele
certamente será morto.
32 Também não aceitarão resgate para que
aquele que fugiu para sua cidade de refúgio
volte a habitar na terra antes da morte do
sacerdote.
33 Não profanarão a terra em que estão, pois o
sangue profana a terra; pela terra não se pode
fazer expiação pelo sangue nela derramado, a
não ser com o sangue de quem o derramou.
34 Você não tornará impura a terra onde vocês
habitam, em cujo meio eu habito, pois eu, o
SENHOR, habito no meio dos filhos de Israel.' "

36

1 Aproximaram-se os chefes das casas
paternas do clã dos filhos de Gileade, filho de
Maquir, filho de Manassés, dos clãs dos filhos de
José, e falaram diante de Moisés e diante dos
chefes, cabeças das casas paternas dos filhos de
Israel.

2 Disseram: “O SENHOR ordenou a meu
senhor que desse a terra como herança por
sorteio aos filhos de Israel; meu senhor também
recebeu do SENHOR a ordem de dar a herança
de nosso irmão Zelofeade às suas filhas.
3 Se elas se casarem com algum homem das
outras tribos dos filhos de Israel, sua herança
será tirada da herança de nossos pais e
acrescentada à herança da tribo à qual se
unirem; assim será tirada da porção de nossa
herança.
4 E, se chegar o Jubileu para os filhos de Israel,
sua herança será acrescentada à herança da
tribo à qual se unirem; da herança da tribo de
nossos pais será tirada a herança delas.”
5 Moisés ordenou aos filhos de Israel,
conforme a ordem do SENHOR, dizendo: “A
tribo dos filhos de José fala com razão.
6 Esta é a palavra que o SENHOR ordenou às
filhas de Zelofeade: podem se casar com quem
parecer bom aos seus olhos, mas se casarão
somente dentro do clã da tribo de seu pai.
7 A herança dos filhos de Israel não passará de
uma tribo a outra, pois cada um dos filhos de
Israel permanecerá unido à herança da tribo de
seus pais.
8 Toda filha que receber uma herança entre as
tribos dos filhos de Israel se casará com um
homem do clã da tribo de seu pai, para que os
filhos de Israel recebam, cada um, a herança de
seus pais.
9 A herança não passará de uma tribo a outra
tribo, pois cada uma das tribos dos filhos de

Israel permanecerá unida à sua herança."
10 Conforme o SENHOR havia ordenado a
Moisés, assim fizeram as filhas de Zelofeade.
11 Macla, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de
Zelofeade, se casaram com os filhos de seus tios
paternos.
12 Casaram-se entre os clãs dos filhos de
Manassés, filho de José, e sua herança ficou na
tribo do clã do pai delas.
13 Estes são os mandamentos e as normas que
o SENHOR ordenou aos filhos de Israel por meio
de Moisés, nas planícies de Moabe, junto ao
Jordão, diante de Jericó.

Nueva Traducción BibliaTodo
The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3